

JORNADA ESPIRITUAL DE 40 DIAS

UM TEMPLO PARA O ESPÍRITO SANTO

PR. SAMUEL RAMOS
Samuelsr@hotmail.com
www.apocalipserevelado.com

COMO FUNCIONA A JORNADA?

- **A Jornada Espiritual deve ser a sua primeira atividade do dia**
- **Primeiro Louve ao Senhor com hinos**
- **Leia a jornada do dia**
- **Medite no que leu sublinhando e tomando para si cada promessa**
- **Inicie a oração com palavras de louvor depois expresse a submissão da sua vontade à vontade de Deus. Peça o batismo do Espírito Santo, ore pela sua família: esposo, esposa, filhos e netos dedicando-os a Deus. Pratique o ministério da intercessão **ORANDO PELO MENOS POR CINCO PESSOAS** que você deseja levar a Jesus. A seguir está um exemplo de oração que pode ser feita como introdução em voz audível; na sequência acrescente seus projetos, pedidos e agradecimentos:**

“Querido Pai, Querido Salvador Jesus Cristo, Querido Espírito Santo, eu me ajoelho na Tua presença para Te adorar porque só o Senhor é Deus, só o Senhor é digno de receber toda honra e poder. Usando da liberdade de escolha que o Senhor me deu, em nome de Jesus eu tiro a minha vontade do domínio de Satanás, o teu inimigo, e a coloco nas Tuas mãos ó Pai! Apodera-te dela, santifica-a, e batiza-me com o Espírito Santo.

“Vem Santo Espírito, possui a minha mente, vive em mim porque eu decidi ser um templo vivo do Espírito Santo. Que se cumpra em mim a promessa que saiu da Tua boca ó Pai de que nós seríamos batizados com o Espírito Santo e com fogo. Pai, Seguindo o exemplo de Jesus eu afirmo que a minha comida e a minha bebida é fazer a Tua vontade ó Pai. Nada mais me interessa neste mundo, nada mais me encanta, eu só quero fazer a Tua vontade Pai amado!

“Usa a minha vida e tudo que eu sou da maneira como o Senhor quiser e aonde o Senhor quiser. Ajuda-me Pai a ser uma bênção na vida de outras pessoas. Em nome de Jesus eu peço o batismo do Espírito Santo hoje. Querido Espírito Santo dá-me a mente de Jesus, dá-me o caráter e o temperamento de Jesus e me ajuda a aborrecer o pecado.

“Querido Pai eu decido nesse momento a não mais viver na prática de pecados conhecidos, nenhum pecado conhecido, e por isso estou confessando os pecados dos quais eu tenho conhecimento: perdoa-me o pecado (especifique o pecado) e liberta-me pelo sangue de Jesus. Essa é a minha decisão, e eu confio no poder do Espírito Santo que em mim habita. Aleluia! Pai amado, querido Jesus e Santo Consolador, Tu és santo e eu quero também ser santo, escreve na minha frente e na minha mente: “Santidade ao Senhor!” Que eu seja santo ao Senhor! Essa é a minha oração e essa é a minha entrega Pai querido, em nome de Jesus.”

DIA 1 A Promessa do Espírito

“E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.” João 14:16.

Quando Cristo fez a Seus discípulos a promessa do Espírito, estava Ele Se aproximando do fim de Seu ministério terrestre. Estava à sombra da cruz, com plena consciência do peso da culpa que havia de repousar sobre Ele como o portador do pecado. Antes de Se oferecer como a vítima sacrificial, instruiu Seus discípulos com respeito a um muito essencial e completo dom que ia conceder a Seus seguidores - o dom que haveria de pô- lhes ao alcance os ilimitados recursos de Sua graça.

"Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece: mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós." João 14:16 e 17. O Salvador estava apontando para o futuro, ao tempo em que o Espírito Santo deveria vir para fazer uma poderosa obra **como Seu representante**. O mal que se vinha acumulando por séculos, **devia ser resistido pelo divino poder do Espírito Santo**. ...

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. **Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha.** Atos dos Apóstolos, 47-49.

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” João 16:13. "Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito." João 14:25 e 26. **É o Espírito Santo que nos fará lembrar das palavras de Cristo. O assunto sobre o qual Cristo resolveu demorar-Se na Sua última palestra a Seus discípulos foi o da função do Espírito Santo.** Ele desvendou-lhes uma vasta porção da verdade.

A consolação que Cristo deu nessa promessa consistia no fato de que a influência divina estaria com os Seus seguidores até ao fim. **Mas essa promessa não é aceita e acatada pelas pessoas hoje em dia, não sendo, portanto, acalentada por elas, e o seu cumprimento não é visto na experiência da igreja. A promessa do dom do Espírito de Deus é deixada de lado, como uma questão pouco considerada pela igreja.** Ela não é inculcada na mente das pessoas, e o resultado é o que é de esperar - aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino que é necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que, se fosse possuído, traria após si todas as outras bênçãos, esse falta, embora nos seja oferecido em infinita plenitude. **Enquanto a igreja se contentar com pequenas coisas, estará inapta a receber as grandes coisas de Deus. Mas, por que não temos fome e sede do dom do Espírito Santo, já que é o meio pelo qual o coração poderá manter-se puro?** O desígnio do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano.

É essencial que o cristão compreenda o significado da promessa do Espírito Santo pouco antes da segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Falai sobre ela, orai por ela, pregai a seu respeito; pois o Senhor está mais disposto a conceder o Espírito Santo do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. Review and Herald, 15 de novembro de 1892.

DIA 2

A Natureza do Espírito: um Mistério

“O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós.” João 14:17.

Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "**não falará de Si mesmo**". João 16:13.

A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. **Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - o silêncio é ouro.**

A função do Espírito Santo é distintamente especificada nas palavras de Cristo: "E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo." João 16:8. É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atende à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arrependimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos. Ao pecador arrependido, faminto e sedento de justiça, o Espírito Santo revela o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. "Ele... há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar", disse Cristo. João 16:14. "Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." João 14:26.

O Espírito é dado como agente de regeneração, para tornar eficaz a salvação operada pela morte de nosso Redentor. O Espírito está constantemente buscando atrair a atenção dos homens para a grande oferta feita na cruz do Calvário, a fim de desvendar ao mundo o amor de Deus, e abrir às almas convictas as preciosidades das Escrituras. Atos dos Apóstolos, págs. 51 e 52. “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” Rom. 8:16.

Se o Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, qual é o resultado? A alma que crê vem a estar em perfeita submissão à vontade de Deus. A Majestade do Céu digna-Se a manter um santo e familiar relacionamento com quem busca a Deus de todo o coração, e o filho de Deus, mediante a abundante manifestação de Sua graça, é enternecido e levado a ter uma dependência como a de uma criança. Desamparados e indignos como sois, deveis entregar-vos a Deus de corpo e alma, com perfeita confiança em Seu poder e boa vontade para vos abençoar. "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

Não vos torneis buliçosamente ativos, mas sede zelosos na fé, com um só objetivo: atrair almas a Jesus Cristo, o Redentor crucificado. Não é o sermão lógico, o sermão para convencer o intelecto, que realizará essa obra. O coração tem de ser persuadido, e derreter-se de ternura. **A vontade deve submeter-se à vontade de Deus, e todas as aspirações devem estar voltadas para o Céu.** Precisais alimentar-vos com a Palavra do Deus vivo. Ela deve ser introduzida na vida prática. Deve apossar-se da pessoa toda e dirigi-la. ...

Quando Jesus é nossa perene confiança, nossa oferenda a Deus seremos nós mesmos. Nossa confiança estará na justiça e intercessão de Cristo Jesus como nossa única esperança. Não há confusão nem desconfiança, porque pela fé vemos a Jesus ordenado por Deus para essa própria finalidade: fazer reconciliação pelos pecados do mundo. Ele Se acha empenhado, por solene compromisso, a mediar em favor de todos os que se achegam a Deus por Seu intermédio, e efetuar-lhes a salvação, se tão-somente crerem. É-nos concedido o privilégio de achegar-nos confiantemente ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. Manuscript Releases, vol. 14, págs. 276 e 277.

DIA 3

O Representante de Cristo

“Mas Eu vos digo a verdade: Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei.” João 16:7.

O Consolador é chamado "o Espírito da verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita no coração como o Espírito da verdade, tornando-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Ele deforma o caráter dirigindo os homens a falsos padrões. **O Espírito Santo fala à mente por meio das Escrituras e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito da verdade, atuando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido.**

Descrevendo para Seus discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirá-los com a alegria e a esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. **O Espírito Santo era o mais elevado dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. O Espírito ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido.** O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e espantosa era a submissão dos homens a esse cativo satânico. **Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa atuação da terceira pessoa da Divindade, a qual não viria com energia modificada, mas na plenitude do divino poder.** É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. **Por Ele, o crente torna-se participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências hereditárias e cultivadas para o mal, e para gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.** Review and Herald, 19 de novembro de 1908.

“E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do Céu como pomba e pousar sobre Ele.” João 1:32. **Cristo é nosso exemplo em todas as coisas.** Em resposta à Sua oração ao Pai, o Céu se abriu e o Espírito desceu como pomba e pousou sobre Ele. **O Santo Espírito de Deus comunica-Se com o homem e habita no coração dos obedientes e fiéis.** Luz e força virão aos que sinceramente as buscam a fim de terem sabedoria para resistir a Satanás e para vencer em ocasiões de tentação. **Devemos vencer assim como Cristo venceu.**

Jesus iniciou Sua missão pública com fervorosa oração, e Seu exemplo evidencia o fato de que a oração é necessária para levar uma vida cristã bem-sucedida. Ele estava constantemente em comunhão com o Pai, e Sua vida nos apresenta um modelo perfeito que devemos imitar. **Apreciava o privilégio da oração e Sua obra manifestava os resultados da comunhão com Deus.** Examinando o registro de Sua vida, verificamos que em todas as ocasiões importantes Ele Se retirava a um bosque ou à solidão das montanhas e oferecia fervorosa e perseverante oração a Deus. **Frequentemente dedicava a noite inteira à oração pouco antes de ter de realizar algum milagre muito importante.** Durante esses períodos de oração noturnos, após a labuta do dia, despedia compassivamente Seus discípulos, para que pudessem retornar a seus lares, repousar e dormir, enquanto Ele, com forte clamor e lágrimas, extravasava a alma em ferventes súplicas a Deus em favor da humanidade.

Jesus era preparado para o dever e fortalecido para a provação por meio da graça de Deus que Lhe advinha em resposta à oração. Dependemos de Deus para levar uma vida cristã bem-sucedida, e o exemplo de Cristo nos abre o caminho pelo qual podemos ir ter a uma inesgotável fonte de energia, da qual possamos extrair graça e poder para resistir ao inimigo e sair vitoriosos. Nas margens do Jordão, Cristo orou como o Representante da humanidade, e o abrir do Céu e a voz de aprovação nos asseguram que Deus aceita a humanidade pelos méritos de Seu Filho. Signs of the Times, 24 de julho de 1893.

DIA 4 Invisível Como o Vento

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.” João 3:8.

Ouve-se o vento por entre os ramos das árvores, fazendo sussurrar as folhas e as flores; é todavia invisível, e homem algum sabe de onde ele vem, nem para onde vai. O mesmo se dá quanto à operação do Espírito Santo na alma. Como os movimentos do vento, não pode ser explicada. **Talvez uma pessoa não seja capaz de dizer o tempo ou o lugar exatos de sua conversão, nem delinear todas as circunstâncias no processo da mesma; isso, porém, não prova não estar ela convertida.**

Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente operando no coração. Pouco a pouco, sem que o objeto dessa obra tenha talvez consciência do fato, produzem-se impressões que tendem a atrair a alma para Cristo. Estas se podem causar meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com mais direto apelo, a alma entrega-se alegremente a Jesus. Isso é chamado por muitos uma conversão repentina; é, no entanto, o resultado de longo processo de conquista efetuado pelo Espírito de Deus - processo paciente e prolongado.

Se bem que o vento seja invisível, seus efeitos são vistos e sentidos. Assim a obra do Espírito sobre a alma revelar-se-á em cada ato daquele que lhe experimentou o poder salvador. **Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.** O Desejado de Todas as Nações, 172 e 173.

“As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.” Mat. 25:3 e 4.

Muitos aceitam a verdade prontamente, mas não a assimilam, e sua influência não é duradoura. São semelhantes às virgens néscias, que não tinham azeite em suas vasilhas com as lâmpadas. **O azeite é um símbolo do Espírito Santo, que é introduzido na alma pela fé em Jesus Cristo. Aqueles que examinam diligentemente as Escrituras com muita oração, que confiam em Deus com firme fé, que obedecem aos Seus mandamentos, estarão entre os que são representados como virgens prudentes.** Os ensinamentos da Palavra de Deus não são Sim e Não, mas Sim e Amém.

A piedade prática não será alcançada dando-se às grandiosas verdades da Bíblia um espaço do lado de fora do coração. **A religião da Bíblia precisa ser introduzida nas grandes, bem como nas pequenas questões da vida. Ela precisa prover os poderosos motivos e princípios que governem o caráter e o procedimento do cristão. ...**

O azeite de que tanto necessitavam os que são representados como virgens néscias não é algo a ser posto por fora. **Eles precisam introduzir a verdade no santuário da alma, para que purifique, aprimore e santifique. Não é de teoria que eles precisam, e sim dos sagrados ensinamentos da Bíblia, que não são doutrinas incertas e desconexas, mas verdades vivas, que envolvem interesses eternos centralizados em Cristo.** NEle se encontra o sistema completo da verdade divina. A salvação da alma, pela fé em Cristo, é o fundamento e a coluna da verdade.

Os que exercem verdadeira fé em Cristo manifestam isso pela santidade de caráter, pela obediência à lei de Deus. Percebem que a verdade, assim como é em Jesus, atinge o Céu e abrange a eternidade. Compreendem que o caráter do cristão deve representar o caráter de Cristo e estar cheio de graça e de verdade. É-lhes comunicado o azeite da graça, que faz com que a luz permaneça acesa. **O Espírito Santo no coração do crente torna-o completo em Cristo.** Review and Herald, 17 de setembro de 1895.

DIA 5

Constante Fluxo de Azeite

“Tornando a falar-lhe, perguntei: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: Não, meu senhor. Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a Terra.” Zac. 4:12-14.

A contínua comunicação do Espírito Santo à igreja é representada pelo profeta Zacarias sob outra figura, que contém maravilhosa lição de encorajamento para nós. O profeta declara: "Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono, e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro. Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.

"Então, perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isto? ... Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: **Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.** ... Tornando a falar-lhe, perguntei: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? ... Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a Terra." Zac. 4:1-14. Das duas oliveiras, o azeite dourado era conduzido através de tubos de ouro, para o bojo do candelabro e daí para as lâmpadas de ouro que iluminavam o santuário. Assim também, dos santos que permanecem na presença de Deus, Seu Espírito é transmitido aos instrumentos humanos que se consagram ao Seu serviço. A missão dos dois ungidos é comunicar luz e poder ao povo de Deus. É para receber bênçãos para nós que eles estão na presença de Deus. Como as oliveiras esvaziavam-se nos tubos de ouro, assim procuram os mensageiros celestes comunicar tudo o que recebem de Deus. Todo o tesouro celestial aguarda nosso pedido e recepção; e, **ao receber a bênção, devemos transmiti-la a outros. É assim que as lâmpadas sagradas são abastecidas, e a igreja se torna portadora de luz no mundo.** Review and Herald, 2 de março de 1897.

“Disse mais: A que compararei o reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.” Luc. 13:20 e 21. Esta parábola ilustra o poder penetrante e assimilador do evangelho, que deve moldar a igreja à semelhança divina, atuando nos corações dos membros individuais. **Assim como o fermento age na farinha, o Espírito Santo age no coração humano, absorvendo todas as suas faculdades e aptidões, pondo alma, corpo e espírito em harmonia com Cristo.**

Na parábola, a mulher colocou o fermento na farinha. Ele era necessário para suprir uma necessidade. Com isso, Deus queria ensinar-nos que, **por si mesmo, o homem não possui os atributos da salvação. Ele não pode transformar-se pelo uso de sua vontade. A verdade tem de ser recebida no coração. Assim o fermento divino realiza sua obra. Por seu poder transformador e vitalizante, produz uma mudança no coração. São despertados novos pensamentos, novos sentimentos, novos propósitos. A mente é transformada, as faculdades são postas em atividade. O homem não é provido de novas faculdades, mas as faculdades que possui são santificadas. É despertada a consciência que até então estava morta. Mas o homem não pode fazer essa mudança por si mesmo. Ela só pode ser efetuada pelo Espírito Santo. Todos os que querem ser salvos, quer sejam altos ou baixos, ricos ou pobres, precisam submeter-se à atuação desse poder.**

"Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. ... O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito." João 3:3-8. Quando nosso espírito é dirigido pelo Espírito de Deus, compreendemos a lição ensinada pela parábola do fermento. Os que abrem o coração para receber a verdade compreenderão que a Palavra de Deus é o grande instrumento na transformação do caráter. Review and Herald, 25 de julho de 1899.

DIA 6

Água Viva a Ser Partilhada

“Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.” João 4:14.

Como o plano da redenção começa e finda com um dom, assim ele deve ser levado adiante. **O mesmo espírito de sacrifício que nos adquiriu a salvação habitará no coração de todos quantos se tornarem participantes do dom celestial.** Diz o apóstolo Pedro: "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus." I Ped. 4:10. Disse Jesus a Seus discípulos, quando os enviou: "De graça recebestes, de graça dai." Mat. 10:8. **Na pessoa que se acha plenamente em harmonia com Cristo não pode haver nada de egoísmo ou exclusivismo. O que bebe da água viva perceberá que ela é "nele uma fonte a jorrar para a vida eterna".** João 4:14. O Espírito de Cristo é, dentro dele, como uma nascente manando no deserto, fluindo para refrigerar a todos e tornando os que se acham prestes a perecer ansiosos de beber da água da vida.

Foi o mesmo espírito de amor e abnegação que habitou em Cristo, que impeliu o apóstolo Paulo a seus múltiplos labores. "Sou devedor", ele diz, "tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes." Rom. 1:14. "A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo." Efés. 3:8.

Nosso Senhor pretendia que Sua igreja refletisse para o mundo a plenitude e suficiência que nEle encontramos. Recebemos constantemente bênçãos de Deus, e partilhando-as por nossa vez, representamos para o mundo o amor e a beneficência de Cristo. Enquanto todo o Céu está em atividade, enviando mensageiros a todas as partes da Terra, para levar avante a obra da redenção, a igreja do Deus vivo também deve colaborar com Jesus Cristo. Somos membros de Seu corpo místico. Ele é a cabeça, regendo todos os membros do corpo. O próprio Jesus, em Sua infinita misericórdia, está trabalhando em corações humanos, efetuando transformações espirituais tão surpreendentes que os anjos as contemplam com estupefação e alegria. Review and Herald, 24 de dezembro de 1908.

“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.” Atos 19:1 e 2.

Há muitos hoje em dia tão ignorantes da obra do Espírito Santo sobre o coração quanto o eram os crentes de Éfeso; não há entretanto verdade mais claramente ensinada na Palavra de Deus. Profetas e apóstolos têm-se demorado sobre este tema. Cristo mesmo chama nossa atenção para o crescimento do mundo vegetal, como uma ilustração da operação de Seu Espírito no sustentar a vida espiritual. A seiva da vinha, subindo da raiz, é difundida para os ramos, promovendo o crescimento e produzindo flores e frutos. Assim o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador, permeia a alma, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas.

O Autor desta vida espiritual é invisível, e o método exato pelo qual é esta vida repartida e mantida está além da capacidade da filosofia humana explicar. Todavia as operações do Espírito estão sempre em harmonia com a Palavra escrita. Como sucede no mundo natural, assim também se dá no espiritual. A vida natural é preservada a todo o momento pelo divino poder; todavia não é sustentada por um milagre direto, mas mediante o uso de bênçãos colocadas ao nosso alcance. De igual forma é a vida espiritual sustentada pelo uso dos meios supridos pela Providência. Se o seguidor de Cristo quiser crescer até chegar "a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Efés. 4:13), precisa comer do pão da vida e beber da água da salvação. Precisa vigiar, orar e trabalhar, dando em todas as coisas atenção às instruções de Deus em Sua Palavra. Atos dos Apóstolos, págs. 284 e 285.

DIA 7
O "Vinho Novo" do Reino

“Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.” Mar. 2:22.

Necessitamos estar constantemente enchendo a mente com Cristo, e esvaziando-a do egoísmo e do pecado. Quando Cristo veio ao mundo, os líderes dos judeus estavam tão impregnados de farisaísmo, que não podiam aceitar Seus ensinamentos. **Jesus os comparou aos odres enrugados que não estavam em condições de receber o vinho novo da vindima. Ele teria de encontrar odres novos para colocar o vinho novo de Seu reino. Foi por isso que Se afastou dos fariseus, e escolheu os humildes pescadores da Galileia.**

Jesus foi o maior mestre que o mundo já conheceu, e escolheu homens a quem poderia educar e que tomariam as palavras saídas de Seus lábios e as transmitiriam ao nosso tempo. Assim, por Seu Espírito e por Sua Palavra, Ele quer educar-vos para Sua obra. **Com igual segurança, à medida que esvaziardes a mente da vaidade e frivolidade, o vácuo será preenchido com o que Deus espera conceder-vos - Seu Espírito Santo.** Então, do bom tesouro do coração tirareis coisas boas, preciosas gemas de pensamento, e outros captarão as palavras e começarão a glorificar a Deus. **Então a mente não estará centralizada no próprio eu. Não estareis ostentando a vós mesmos, nem fazendo o que determina o próprio eu; mas vossos pensamentos e afeições permanecerão em Cristo, e refletireis em outros o que brilhou sobre vós do Sol da Justiça.**

Cristo disse: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba." João 7:37. Esgotastes a fonte? Não; pois ela é inesgotável. Assim que sentirdes vossa necessidade, podeis beber, e tornar a beber. A fonte está sempre cheia. E havendo uma vez bebido dessa fonte, não procurareis saciar a sede nas rotas cisternas deste mundo; não buscareis saber como podereis encontrar o maior prazer, divertimento, riso e folgança. Não; porque tendes bebido da corrente que alegra a cidade de Deus. Então vossa alegria será completa; pois Cristo será em vós a esperança da glória. Review and Herald, 15 de março de 1892.

Deus induzirá homens de posição humilde a proclamar a mensagem da presente verdade. **Ver-se-ão muitos destes correndo para cá e para lá, constangidos pelo Espírito de Deus a levar a luz aos que estão em trevas. A verdade é como um fogo a arder-lhes nos ossos, enchendo-os de um fervoroso desejo de iluminar os que jazem nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamarão a Palavra do Senhor. Crianças serão impelidas pelo Espírito Santo a sair e anunciar a mensagem do Céu.** O Espírito será derramado sobre aqueles que se submeterem a Suas insinuações.

No futuro, homens nas posições comuns da vida serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar sua ocupação habitual e sair a proclamar a última mensagem de misericórdia. Eles devem ser preparados o mais rápido possível para o trabalho, para que o êxito coroe os seus esforços. Cooperam com os instrumentos celestiais, pois estão dispostos a se gastar e deixar-se gastar no serviço do Mestre. Ninguém está autorizado a impedir esses obreiros. Deve-se desejar-lhes bom êxito ao se colocarem a caminho para cumprir a grande comissão. Ao lançarem a semente do evangelho nas rústicas regiões da Terra, não se deve dizer a seu respeito nenhuma palavra depreciativa. **As melhores coisas da vida - simplicidade, honestidade, veracidade, pureza, integridade sem mácula - não se podem comprar nem vender; são tão acessíveis ao ignorante como ao instruído, ao negro como ao branco, ao humilde camponês como ao rei sobre o seu trono.** Obreiros humildes, que não confiam em sua própria força, mas labutam com simplicidade, sempre confiando em Deus, participarão da alegria do Salvador. Suas orações perseverantes conduzirão almas à cruz. Em parceria com os seus abnegados esforços, Jesus influirá nos corações, operando milagres na conversão de almas. Homens e mulheres serão agregados à comunhão da igreja. Serão construídas casas de culto e estabelecidas escolas. O coração dos obreiros ficará cheio de alegria ao verem eles a salvação de Deus. Testimonies, vol. 7, págs. 26-28.

DIA 8 Línguas de Fogo

“E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.” Atos 2:3 e 4.

Se examinardes as Escrituras com espírito humilde e dócil, vossos esforços serão recompensados abundantemente. "O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." I Cor. 2:14. **Ninguém pode ter adequada compreensão da Palavra de Deus sem a iluminação do Espírito Santo. Se nos achegarmos a Deus de maneira correta, Sua luz incidirá sobre nós em raios abundantes e claros.** As Escrituras declaram que, "ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do Céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem". Atos 2:1-4. **Deus está disposto a nos dar uma bênção semelhante, quando a buscarmos com o mesmo fervor.**

O Senhor não fechou o reservatório do Céu depois de haver derramado Seu Espírito sobre os primeiros discípulos. Nós também podemos compartilhar da plenitude de Sua bênção. O Céu está repleto das riquezas de Sua graça, e os que se achegam a Deus com fé podem reivindicar tudo o que Ele prometeu. Se não temos Seu poder, é por causa de nossa letargia, indiferença e indolência espirituais. Saiamos desta formalidade e apatia.

Há uma grande obra a ser feita para este tempo, e não compreendemos a metade do que o Senhor quer fazer por Seu povo. Falamos sobre a mensagem do primeiro anjo e sobre a mensagem do segundo anjo, e pensamos que temos alguma compreensão da mensagem do terceiro anjo; mas não devemos contentar-nos com o nosso conhecimento atual. Nossas súplicas, mescladas com fé e contrição, devem ascender a Deus, para compreensão dos mistérios que Ele quer tornar conhecidos a Seus santos. Review and Herald, 4 de junho de 1889.

Para servir devidamente a Deus, precisamos "nascer de novo". Nossas disposições naturais, que se opõem ao Espírito de Deus, têm de ser postas de lado. **Nossa velha vida não regenerada deve dar lugar a uma nova vida - uma vida repleta de amor, de confiança, de obediência voluntária. Pensais que tal mudança não é necessária para a entrada no reino de Deus?** Escutai as palavras da Majestade do Céu: "Importa-vos nascer de novo." João 3:7. "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus." Mat. 18:3. A menos que ocorra essa mudança, não podemos servir corretamente a Deus. Nosso trabalho será deficiente; serão introduzidos planos terrenos; será oferecido fogo estranho, que desonre a Deus. Nossa vida será iníqua e infeliz, cheia de ansiedade e perturbação. A mudança de coração representada pelo novo nascimento **somente poderá ser efetuada pela eficaz atuação do Espírito Santo. Só Ele pode limpar-nos de toda impureza.** Se Lhe dermos permissão para moldar e afeiçoar o coração, seremos capazes de discernir a natureza do reino de Deus, e compreender a necessidade da mudança que precisa ser feita antes que possamos ter entrada nesse reino. **O orgulho e o egoísmo resistem ao Espírito de Deus;** toda inclinação natural da alma se opõe à mudança do convencimento e orgulho pessoal para a mansidão e humildade de Cristo. **Se quisermos, porém, trilhar o caminho da vida eterna, não devemos atender às insinuações do próprio eu.** Com humildade e contrição, devemos implorar a nosso Pai celestial: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro em mim um espírito inabalável." Sal. 51:10. Ao recebermos luz divina e cooperarmos com os seres celestiais, "nascemos de novo" e somos libertos da contaminação do pecado pelo poder de Cristo. Cristo veio com uma salvação plena e completa, para transformar nosso coração de pedra em coração de carne, para transformar nossa natureza pecaminosa na Sua semelhança, de modo que, sendo participantes da natureza divina, sejamos habilitados para as cortes celestiais. The Youth's Instructor, 9 de setembro de 1897.

DIA 9 Chuveiros de Graça

“Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.” Zac. 10:1.

No Oriente a chuva temporã cai no tempo da sementeira. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência dos fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, **a chuva serôdia amadurece o grão**, e o prepara para a foice. O Senhor utiliza esses elementos da natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de uma etapa para outra, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a conclusão do trabalho da graça de Deus na alma. **Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo.**

Muitos têm, em grande parte, deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, tencionam abrir o coração para recebê-la. Estão cometendo um erro terrível. A obra que Deus começou no coração humano mediante Sua luz e conhecimento deve estar continuamente avançando. Cada indivíduo deve estar cômico de sua própria necessidade. O coração tem de ser esvaziado de toda contaminação, e purificado para habitação do Espírito.

Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os primeiros discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste. O mesmo trabalho, só que em grau mais elevado, deve ser feito agora. Então o agente humano apenas teve de pedir a bênção e esperar que o Senhor aperfeiçoasse a obra a seu respeito. Foi Deus quem começou a obra, e Ele terminará Sua obra, tornando o homem completo em Jesus Cristo. Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporã. **Somente os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia.** Review and Herald, 2 de março de 1897.

O Espírito Santo origina toda oração genuína. Tenho aprendido a estar ciente de que em todas as minhas intercessões o Espírito intercede por mim e por todos os santos; mas as Suas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca em oposição a ela. "O Espírito... nos assiste em nossa fraqueza" (Rom. 8:26); **e o Espírito, sendo Deus, conhece a mente de Deus;** por isso, em todas as nossas orações pelos doentes, ou por outras necessidades, deve-se acatar a vontade de Deus. "Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11.

O relato declara: "Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." João 20:22. **Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador** e transfundindo a vital influência de Si mesmo a Seu povo. **Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida.** Cristo tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. **A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade,** e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivem, mas Cristo vivendo neles. Jesus procura inculcar-lhes o pensamento de que, ao dar Seu Santo Espírito, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. **Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa.** Signs of the Times, 3 de outubro de 1892.

DIA 10

O Espírito Intercede por Nós

“E Aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que Ele intercede pelos santos.” Rom. 8:27.

Só temos um meio de acesso a Deus. Nossas orações só podem chegar até Ele através de um nome - o do Senhor Jesus, nosso Advogado. Seu Espírito tem de inspirar nossas petições. Nenhum fogo estranho devia ser usado nos incensários que eram movidos perante Deus, no santuário. Assim, o Senhor mesmo tem de acender em nosso coração o desejo ardente, para que nossas orações possam ser aceitas por Ele. **O Espírito Santo no íntimo precisa fazer intercessões por nós, com gemidos inexprimíveis.**

Profundo senso de nossa necessidade e grande desejo por aquilo que pedimos devem caracterizar nossas orações, pois do contrário elas não serão ouvidas. Mas não devemos ficar enfadados e deixar de fazer nossos pedidos porque a resposta não é obtida imediatamente. "O reino dos Céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele." Mat. 11:12. O esforço [ou a violência, nas versões mais antigas] de que aqui se fala é um santo fervor, como o que foi manifestado por Jacó. Não precisamos tentar agitar-nos, na procura de uma sensação intensa; mas devemos, calma e persistentemente, elevar nossas petições ao trono da graça. **Nossa obra é humilhar a alma perante Deus, confessando os nossos pecados,** e, com fé, aproximar-nos de Deus. O Senhor atendeu a oração de Daniel, não para que ele glorificasse a si mesmo, mas para que a bênção trouxesse glória a Deus. O desígnio do Senhor é revelar-Se em Sua providência e em Sua graça. **O objetivo de nossas orações deve ser a glória de Deus, não nossa própria glorificação.**

Quando vemos a nós mesmos como realmente somos: fracos, ignorantes e desamparados, comparecemos diante de Deus como humildes suplicantes. É o desconhecimento de Deus e de Cristo que torna as pessoas orgulhosas e virtuosas aos seus próprios olhos. A infalível indicação de que um homem não conhece a Deus reside no fato de achar que, por si mesmo, é grande ou bom. **A altivez de coração está sempre ligada ao desconhecimento de Deus.** É a luz da parte de Deus que manifesta nossa ignorância e miséria. Quando a glória divina foi revelada a Daniel, ele exclamou: "O meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma." Dan. 10:8. No momento em que vê a Deus como Ele é, o humilde investigador terá o mesmo conceito de si mesmo que Daniel teve. Não haverá nenhuma exaltação da alma para o lado da vaidade, mas profundo senso da santidade de Deus e da justiça de Seus preceitos. Review and Herald, 9 de fevereiro de 1897.

O Espírito nos leva a ser Filhos de Deus: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus." Rom. 8:14. Todas as nossas esperanças atuais e futuras dependem de nossa relação com Cristo e com Deus. O apóstolo Paulo usa palavras vigorosas para confirmar nossa fé a este respeito. Aos que são guiados pelo Espírito de Deus e em cujo coração habita a graça de Cristo, ele declara: **"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com Ele sofremos, também com Ele seremos glorificados."** Rom. 8:16 e 17. "Não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: **Aba, Pai.**" Rom. 8:15.

Somos chamados por Cristo para sair do mundo e separar-nos dele. Somos chamados para levar vida santa, tendo o coração continuamente atraído para Deus e tendo em nossa vida o Espírito Santo, como presença permanente. Todo verdadeiro crente em Cristo revelará que a graça de Seu amor está no coração. Onde outrora havia separação de Deus, revelar-se-á parceria com Ele; onde outrora se manifestava a natureza carnal serão vistos os atributos do que é divino. Devem manifestar aos anjos, aos homens e aos mundos não caídos que sua vida está de acordo com a vontade de Deus. **Habitando em seus corações pela fé, o Espírito Santo os conduzirá à comunhão com Cristo e uns com os outros, produzindo neles os preciosos frutos da santidade.** Review and Herald, 19 de agosto de 1909.

DIA 11 O Espírito Atua Entre Nós

“Nisto conhecemos que permanecemos nEle, e Ele, em nós: em que nos deu do Seu Espírito.” I João 4:13.

Embora não possamos ver o Espírito de Deus, sabemos que homens que estiveram mortos em delitos e pecados se convencem e se convertem sob as Suas atuações. Os irrefletidos e extraviados tornam-se sérios. Os empedernidos arrependem-se de seus pecados, e os incrédulos crêem. Os jogadores, os ébrios e os licenciosos tornam-se ajuizados, sóbrios e puros. Os rebeldes e obstinados tornam-se mansos e semelhantes a Cristo. **Quando vemos essas transformações no caráter, podemos estar certos de que o poder convertedor de Deus transformou a pessoa inteira. Não vimos o Espírito Santo, mas vimos a evidência de Sua operação no caráter transformado dos que eram pecadores endurecidos e impenitentes.** Como o vento agita com sua força as árvores altaneiras e as derruba, assim o Espírito Santo opera em corações humanos, e nenhum homem finito pode restringir a obra de Deus.

O Espírito de Deus Se manifesta de maneiras diferentes em pessoas diferentes. Sob a influência deste poder, alguém poderá tremer diante da Palavra de Deus. Suas convicções serão tão profundas que um turbilhão e tumulto de sentimentos parece agitar-lhe o coração, e todo o seu ser se prostra sob o convincente poder da verdade. Quando o Senhor fala de perdão à pessoa arrependida, ela está cheia de ardor, cheia de amor a Deus, cheia de fervor e energia, e o Espírito vivificante que ela recebeu não pode ser impedido. Cristo é nela uma fonte a jorrar para a vida eterna. Seus sentimentos de amor são tão profundos e ardentes como eram sua aflição e angústia. Sua alma é como uma fonte das profundezas da Terra, que se abre, e ela emite suas ações de graça e louvor, sua gratidão e alegria, até que as harpas celestes também emitam notas de regozijo. Tem uma história para contar, mas não de maneira precisa, comum e metódica. É uma alma resgatada pelos méritos de Jesus Cristo, e todo o seu ser se empolga com o reconhecimento da salvação efetuada por Deus. Review and Herald, 5 de maio de 1896.

Por meio das profundas atuações do Espírito de Deus, tem-me sido revelado o caráter de Sua obra de visitação. Foi-me revelado o perigo em que as almas assim visitadas seriam postas; pois teriam de enfrentar posteriormente mais violentas investidas do inimigo, que forçaria sobre elas suas tentações, a fim de anular a operação do Espírito de Deus, e fazer com que as momentosas verdades apresentadas e testemunhadas pelo Espírito Santo não purificassem e santificassem aqueles que receberam a luz do Céu, fazendo assim com que Cristo não fosse neles glorificado. **O período de grande luz espiritual, caso essa luz não seja sagradamente acalentada e seguida, tornar-se-á em um tempo de correspondente treva espiritual. A impressão produzida pelo Espírito de Deus, se os homens não acalentarem a sagrada impressão e ocuparem terreno santo, desvanecer-se-á da mente.** Os que quiserem avançar no conhecimento espiritual precisam permanecer junto à própria fonte de Deus, e beber repetidamente do manancial da salvação, tão bondosamente a eles franqueado. Nunca precisam deixar a fonte de refrigério. "Porém Eu já vos disse que, embora Me tenhais visto, não credes." João 6:36. Isto se tem cumprido literalmente no caso de muitos; pois o Senhor lhes deu mais profunda compreensão da verdade, de Seu caráter de misericórdia, compaixão e amor; no entanto, depois de haverem sido assim iluminados, desviaram-se dEle em incredulidade.

Viram as profundas atuações do Espírito de Deus; mas quando vieram as insidiosas tentações de Satanás, como sempre acontece depois de um período de reavivamento, eles não resistiram até ao sangue, lutando contra o pecado; e os que poderiam haver estado em terreno vantajoso, se tivessem feito o devido uso do precioso esclarecimento que possuíam, foram vencidos pelo inimigo. Deviam haver refletido sobre a alma de outros a luz deviam haver trabalhado e agido em harmonia com as sagradas revelações do Espírito Santo; e por não fazerem assim, sofreram dano. Review and Herald, 30 de janeiro de 1894.

DIA 12

O Espírito nos Fala

“Quando, porém, vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dEle procede, esse dará testemunho de Mim.” João 15:26.

O Senhor condescendeu em dar-vos um derramamento de Seu Espírito Santo. Nas reuniões campais e em nossas várias instituições, grande bênção tem sido derramada sobre vós. Tendes sido visitados pelos mensageiros celestes de luz, verdade e poder; e não deve ser considerado coisa estranha que Deus assim vos abençoe. **Como submete Cristo Seu povo escolhido a Si mesmo? Pelo poder de Seu Espírito Santo; pois o Espírito Santo, por intermédio das Escrituras, fala à mente, e imprime a verdade no coração dos homens.**

Antes de Sua crucifixão, Cristo prometeu que o Consolador seria enviado a Seus discípulos. Ele disse: "Convém-vos que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. Quando Ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:7 e 8. "Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele Me glorificará, porque há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar." João 16:13 e 14.

Esta promessa de Cristo tem sido menosprezada, e devido a uma escassez do Espírito de Deus, a espiritualidade da lei e suas obrigações eternas não têm sido compreendidas. Os que têm professado amar a Cristo não têm compreendido a relação que existe entre eles e Deus, e ela é ainda indistintamente delineada ao seu entendimento. Eles só discernem vagamente a maravilhosa graça de Deus em dar Seu Filho unigênito para salvação do mundo. Não percebem de quão vasto alcance são as reivindicações da santa lei, quão profundamente os seus preceitos devem ser introduzidos na vida prática. Não avaliam quão grande privilégio e necessidade são a oração e o arrependimento, e o cumprimento das palavras de Cristo. **É a função do Espírito Santo revelar à mente o caráter da consagração que Deus aceitará. Mediante a atuação do Espírito Santo, é iluminada a alma, e o caráter é renovado, santificado e elevado.** Review and Herald, 10 de janeiro de 1894.

Jesus declara: "Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." Captai todo raio; não omitais nenhum deles. Andai na luz. Praticai todo preceito da verdade a vós apresentada. Vivei de toda palavra que procede da boca de Deus, e seguireis então a Jesus por onde quer que vá. Por que é que há almas que hesitam em andar na luz, quando o Senhor apresenta uma evidência após a outra e concede cada vez mais luz? Por que os homens deixam de andar na luz para maior luz?

O Senhor não Se recusa a dar Seu Espírito Santo aos que Lho peçam. Quando a convicção atinge a consciência, por que não prestar atenção e atender à voz do Espírito de Deus? Cada ato de hesitação e demora nos leva a colocar-nos onde é cada vez mais difícil aceitarmos a luz do Céu, e afinal parecerá impossível ser impressionado por admoestações e advertências. O pecador diz, com facilidade cada vez maior: "Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei." Atos 24:25.

Bem sei os perigos dos que se recusam a andar na luz, tal qual Deus a concede. Acarretam sobre si a terrível crise de ser deixados a seguir seus próprios caminhos, de proceder segundo seu juízo pessoal. A consciência torna-se cada vez menos impressionável. A voz de Deus como que se torna mais e mais distante, e o malfetor fica entregue à sua própria presunção. Obstinado, ele resiste a todos os apelos, despreza todos os conselhos e advertências, volve as costas a todas as providências tomadas em favor de sua salvação, e a voz do mensageiro de Deus não causa nenhuma impressão em sua mente. O Espírito de Deus já não exerce sobre ele um poder moderador, e é dada a sentença: "Está entregue aos ídolos; é deixá-lo." Osé. 4:17. Oh, quão escura, quão triste, quão obstinada é sua independência! Dir-se-ia que a insensibilidade da morte lhe pesasse sobre o coração. Este é o processo através do qual passa a alma que rejeita a atuação do Espírito Santo. Review and Herald, 29 de junho de 1897.

DIA 13

O Espírito Pode Ser Entristecido

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” Efés. 4:30.

Desejaria que todos os meus irmãos e irmãs se lembrassem de que é coisa séria entristecer o Espírito Santo; e Ele é entristecido quando o instrumento humano procura dirigir-se a si mesmo, e se recusa a entrar no serviço do Senhor porque a cruz é muito pesada, ou muito grande o desprendimento. O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo; a boa obra começada será terminada; e **pensamentos santos, afeições celestiais e atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar de pensamentos impuros, sentimentos perversos e atos rebeldes.**

O Espírito Santo é um mestre divino. Se prestarmos atenção a Suas lições, tornar-nos-emos sábios para a salvação. Precisamos, porém, guardar bem nosso coração, pois muitas vezes nos esquecemos das instruções celestiais que recebemos e procuramos agir de acordo com as inclinações naturais de nossa mente não santificada. **Cada um deve travar a sua própria batalha contra o eu.** Prestai atenção aos ensinamentos do Espírito Santo. Caso isto seja feito, eles serão constantemente repetidos até as impressões estarem, por assim dizer, para sempre gravadas na rocha.

Deus nos comprou, e reivindica um trono em cada coração. Nossa mente e corpo devem estar subordinados a Ele; e os hábitos e apetites naturais precisam estar sujeitos às mais altas necessidades da alma. Mas não devemos pôr a confiança em nós mesmos nesta obra. Não podemos, com segurança, seguir nossa própria orientação. O Espírito Santo precisa renovar-nos e santificar-nos. E no serviço de Deus não deve haver trabalho pela metade. Os que professam servir a Deus, mas condescendem com seus impulsos naturais, desencaminharão a outras pessoas. Cristo disse: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento." Mat. 22:37. "Faze isto e viverás." Luc. 10:28. Manuscript Releases, vol. 18, págs. 47 e 48.

“De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?” Heb. 10:29. **Os que resistem ao Espírito de Deus, ofendendo-O até que vá embora, não sabem até onde Satanás os levará. Quando o Espírito Santo Se afasta do homem, este fará imperceptivelmente certas coisas que outrora encarava, de maneira correta, como evidente pecado.** Seguirá passo a passo as pegadas de Satanás. Quem, então, poderá lutar eficazmente com ele? Pleitearão os pastores com ele e por ele? Todas as suas palavras são como conversas infundadas. Tais almas têm a Satanás como companheiro favorito, para desvirtuar as palavras proferidas e levá-las ao seu entendimento sob falsa luz.

Quando o Espírito de Deus é entristecido de tal modo que venha a retirar-Se, todo apelo feito através dos servos do Senhor é inexpressivo para eles. Interpretarão mal cada palavra. Zombarão e escarnecerão das mais solenes advertências bíblicas, as quais, não houvessem eles sido fascinados por instrumentos satânicos, os fariam tremer. Todo apelo feito a eles é inútil. Não prestam atenção a repreensões e conselhos. Desprezam todas as instâncias do Espírito e desobedecem aos mandamentos de Deus que outrora defendiam e enalteciam. Seguem o conselho de seu próprio coração até que a verdade deixa de ser verdade para eles. Barrabás é escolhido, e Cristo é rejeitado. **É o Espírito Santo, a graça redentora da verdade na alma, que torna os seguidores de Cristo um, uns com os outros, e um com Deus. Só Ele pode expelir a inimizade, a inveja e a incredulidade. Ele santifica todas as afeições. Restaura a alma desejosa e voluntária, do poder de Satanás para Deus. Este é o poder da graça. É um poder divino. Sob a sua influência, há uma mudança dos velhos hábitos, costumes e práticas** que, quando acalentados, separam a alma de Deus; e a obra da santificação prossegue na alma, avançando e se ampliando constantemente. Review and Herald, 12 de outubro de 1897.

DIA 14

O Pecado Contra o Espírito Santo

“Por isso, vos declaro: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.” Mat. 12:31.

Quero dirigir estas linhas aos que têm tido luz, aos que têm tido privilégios, aos que têm recebido advertências e apelos, mas não têm feito decidido esforço para entregar-se completamente a Deus. **Desejo advertir-vos para que tenhais receio de pecar contra o Espírito Santo, ficando então entregues aos vossos próprios caminhos, caindo em letargia moral e nunca mais obtendo perdão. Por que consentiríeis em continuar sendo educados na escola de Satanás e seguir uma linha de procedimento que torne impossível o arrependimento e a reforma?** Por que resistir às propostas da misericórdia? Por que dizer: "Deixem-me em paz", até que Deus seja compelido a satisfazer o vosso desejo, porque quereis que seja assim?

Os que resistem ao Espírito de Deus pensam que se não de arrepender algum dia no futuro, quando estiverem preparados para dar um passo decisivo em direção à reforma; mas o arrependimento estará então fora de seu alcance. **As trevas dos que recusam andar na luz enquanto a luz está com eles serão proporcionais à luz e aos privilégios concedidos. Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa de atender aos convites para arrependimento.** Se recusais crer em Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, amais então as trevas, e não a luz; amais a atmosfera que envolvia o primeiro e grande apóstata. Preferis essa atmosfera à atmosfera que circunda o Pai e o Filho, e Deus permite que sigais vossa preferência. No entanto, que nenhuma alma fique desalentada com esta apresentação do assunto. Não desfaleça ninguém que esteja empenhado em fazer a vontade do Mestre. Esperai em Deus. **O Senhor Jesus tornou evidente que tem infinito apreço por vós.** Ele deixou o Seu trono real, deixou Suas cortes reais, revestiu Sua divindade com a humanidade, e teve uma morte ignominiosa sobre a cruz do Calvário, para que pudésseis ser salvos. Review and Herald, 29 de junho de 1897.

“Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.” Mat. 12:32. Fora justamente antes disso que Jesus operara pela segunda vez o milagre de curar um possesso, cego e mudo, e os fariseus haviam renovado a acusação: "Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios." Mat. 9:34. **Cristo disse-lhes positivamente que em atribuir a obra do Espírito Santo a Satanás, estavam-se separando da fonte de bênçãos. Os que tivessem falado contra o próprio Cristo, não Lhe discernindo o caráter divino, poderiam receber perdão; pois mediante o Espírito Santo poderiam ser levados a ver seu erro e arrepender-se. Seja qual for o pecado, se a alma se arrepende e crê, a culpa é lavada no sangue de Cristo; mas aquele que rejeita a obra do Espírito Santo, assume uma posição que impede o acesso ao arrependimento e à fé.**

É pelo Espírito que Deus opera no coração; quando o homem rejeita voluntariamente o mesmo, e declara que é de Satanás, corta o conduto por onde Deus Se pode comunicar com ele. Quando o Espírito é afinal rejeitado, nada mais pode Deus fazer pela alma. ... Não é Deus que cega os homens ou lhes endurece o coração. Envia-lhes luz para lhes corrigir os erros e guiá-los por veredas seguras; é pela rejeição dessa luz que os olhos cegam e o coração se endurece. Muitas vezes o processo é gradual e quase imperceptível. A luz chega até à alma por meio da Palavra de Deus, de Seus servos, ou diretamente por Seu Espírito; mas quando um raio de luz é rejeitado, dá-se o parcial entorpecimento das percepções espirituais, e a segunda revelação da luz é menos claramente discernida. Destarte aumenta a treva, até que se faz noite na alma. Procedendo desse modo, escolheram deliberadamente o engano; renderam-se a Satanás, e daí em diante foram regidos por seu poder. O Desejado de Todas as Nações, págs. 321-323.

DIA 15

Agora é o Tempo Para Arrependimento

“E nós, na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque Ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação).” II Cor. 6:1 e 2.

Irmão P., o irmão pergunta se cometeu o pecado que não tem perdão nesta vida nem na vida por vir. Respondo: Não vejo a menor evidência de ser esse o caso. Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? - Está em voluntariamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo. Por exemplo: Suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova manifestação especial do Espírito de Deus. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com o seu espírito que é de Deus. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço, a dominam; e, ao rejeitar todas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconheceu como sendo o poder do Espírito Santo era apenas o de Satanás.

É por meio de Seu Espírito que Deus opera no coração humano; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração, e, como resultado, é deixado em trevas. Assim se verificam as palavras de Cristo: "Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!" Mat. 6:23. **Por algum tempo, pessoas que tenham cometido este pecado podem parecer serem filhos de Deus; mas quando surgem circunstâncias destinadas a desenvolverem o caráter e mostrar de que espírito são, ver-se-á que se acham no terreno do inimigo, arregimentados sob sua negra bandeira.**

Meu irmão, o Espírito convida-o hoje. Chegue-se a Jesus, de todo o coração. Arrependa-se de seus pecados, faça confissão a Deus, abandone toda a iniquidade, e poderá apropriar-se de todas as Suas promessas. "Olhai para Mim, e sereis salvos" (Isa. 45:22), é Seu precioso convite. TS, vol. 2, 265 e 266. "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apoc. 3:20. Todos, desde os mais velhos aos mais novos, precisam ser ensinados por Deus. Podemos ser ensinados pelo homem a ver claramente a verdade, mas só Deus pode ensinar o coração a receber a verdade de maneira salvífica, o que significa receber as palavras de vida eterna em um coração bom e sincero. O Senhor está esperando pacientemente para instruir toda alma disposta a ser ensinada. A falta não está com o benévolo Instrutor, o maior Mestre que o mundo já conheceu, e, sim, com o aluno que se apega a suas próprias impressões e ideias, não querendo abandonar suas teorias humanas e chegar-se com humildade para ser ensinado. Ele não quer permitir que sua consciência e seu coração sejam educados, disciplinados e adestrados - trabalhados como o agricultor trabalha com a terra e como o arquiteto constrói o edifício.

Todos precisam ser trabalhados, moldados e modelados segundo a semelhança divina. Cristo vos declara, meus prezados amigos, jovens e idosos, a verdade eterna: "Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. [Se não acatardes as palavras de Cristo como vosso conselheiro, não revelareis Sua sabedoria nem Sua vida espiritual.] Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna. ... Pois a Minha carne é verdadeira comida, e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele." João 6:53-56. Cristo disse: "O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida." João 6:63. Os que examinam as Escrituras e procuram entendê-las mui diligentemente revelarão a santificação do Espírito pela crença da verdade, pois acolhem a verdade no próprio coração e têm a fé que atua pelo amor e purifica a alma. Todos os seus nervos e músculos espirituais são nutridos pelo Pão da Vida que ingerem. Manuscript Releases, vol. 8, págs. 162 e 163.

DIA 16

O Espírito Está Sempre Esperando

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” João 14:26.

O Espírito Santo está sempre à espera para realizar Sua obra divina no coração humano. Os que desejam aprender podem se colocar em íntima conexão com Deus, e será cumprida a promessa de que o Consolador lhes ensinará todas as coisas e os fará lembrar de tudo o que Cristo disse a Seus discípulos quando esteve na Terra. Se, porém, nos separamos de Deus, não podemos mais ser alunos na escola de Cristo. Então não sentiremos especial responsabilidade pelas almas por quem Cristo morreu.

Jesus veio ao mundo, levou uma vida santa e morreu, para deixar à igreja Seu legado nos valiosos tesouros que lhes confiou. Ele fez de Seus discípulos os depositários das mais preciosas doutrinas, para que fossem colocadas nas mãos de Sua igreja sem mistura alguma com os erros e as tradições de homens. Revelou-Se a eles como a Luz do mundo, como o Sol da justiça. E prometeu-lhes o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviaria em Seu nome. Signs of the Times, 16 de novembro de 1891.

"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros." João 14:18. O divino Espírito que o Redentor do mundo prometeu enviar é a presença e o poder de Deus. Ele não deixará Seu povo no mundo destituído de Sua graça, para ser perseguido pelo inimigo de Deus e afligido pela opressão do mundo; mas voltará para eles. Signs of the Times, 23 de novembro de 1891.

"Venha o Teu reino, faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu." Mat. 6:10. Toda a vida de Cristo sobre a Terra foi vivida com a finalidade de manifestar a vontade de Deus na Terra como é no Céu. Cristo disse: "Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. ... Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito." João 3:3-6.

Cristo não reconhece nenhuma casta, cor ou grau como necessários para que alguém se torne súdito de Seu reino. A admissão ao Seu reino não depende de riqueza ou de superior hereditariedade. Mas os que nasceram do Espírito são súditos de Seu reino. **É o caráter espiritual que será reconhecido por Cristo.** O Seu reino não é deste mundo. **Seus súditos são os que participam da natureza divina,** havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. E esta graça lhes é dada por Deus.

Cristo não encontra súditos já habilitados para o Seu reino, mas Ele os qualifica pelo Seu divino poder. Os que morreram em delitos e pecados são vivificados para a vida espiritual. As faculdades que Deus lhes deu para santos propósitos são aprimoradas, purificadas e elevadas, e eles são levados a formar caráter segundo a semelhança divina. Embora tenham usado mal seus talentos e feito com que servissem ao pecado; embora Cristo tenha sido para eles uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, porque tropeçavam na Palavra, sendo desobedientes, pela atratividade de Seu amor são afinal conduzidos ao caminho do dever. Cristo disse: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." João 10:10.

Cristo os atrai para Si por um poder invisível. Ele é a Luz da Vida, e os inspira com o Seu próprio Espírito. Ao serem atraídos para dentro da atmosfera espiritual, percebem que eles têm sido feitos o divertido objeto das tentações de Satanás, e que têm estado sob o seu domínio; **mas quebram o jugo das concupiscências carnis, e recusam ser servos do pecado. Satanás procura retê-los. Ele os ataca com várias tentações; mas o Espírito trabalha para renová-los segundo a imagem dAquele que os criou.** Review and Herald, 26 de março de 1895. “Assim como nos escolheu, nEle, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante Ele; e em amor.” Efés. 1:4. Temos de crer que fomos escolhidos por Deus para ser salvos pelo exercício da fé, mediante a graça de Cristo e a operação do Espírito Santo; e cumpre-nos louvar e glorificar a Deus por tão maravilhosa manifestação de Seu imerecido favor. É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Pela obra do Espírito Santo, renova-se a relação divina entre Deus e o pecador. The Messenger, 26/04/1893

DIA 17

Um Templo Para o Espírito

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” I Cor. 6:19 e 20.

Um poder acima e de fora do homem deve atuar nele, para que sólidas vigas sejam introduzidas no edifício de seu caráter. A presença de Deus deve permanecer no santuário interior da alma. "Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo." II Cor. 6:16. "Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado." I Cor. 3:16 e 17. ...

"Porque, por Ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito." Efés. 2:18-22.

O homem não edifica a si mesmo numa habitação para o Espírito; **a não ser que haja, porém, cooperação da vontade humana com a vontade de Deus, o Senhor nada poderá fazer por ele. O Senhor é o grande Obreiro-Mestre, e, no entanto, o instrumento humano precisa cooperar com o Obreiro Divino, senão o edifício celestial não poderá ser completado.** Todo o poder é de Deus, e toda a glória deve reverter para Deus; no entanto, toda a responsabilidade recai sobre o instrumento humano; **pois Deus nada pode fazer sem a cooperação do homem.** Review and Herald, 25 de outubro de 1892.

“Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.” II Ped. 1:4. **Cristão sadio é aquele que tem Cristo formado interiormente,** a esperança da glória. Ele **ama a verdade, a pureza e a santidade,** e manifestará vitalidade espiritual, tendo amor pela Palavra de Deus, e buscando a comunhão com os que estão familiarizados com a Palavra, para que possa captar todo raio de luz que Deus lhes tem comunicado, a qual revela a Cristo e torna-O mais precioso para a alma. Quem tem forte fé percebe que Cristo é a vida da alma, que Ele é nele como uma fonte a jorrar para a vida eterna, e se deleita em sujeitar toda faculdade da alma à obediência de seu Senhor. O Espírito Santo, com Sua influência vivificante, sempre conserva essa alma no amor de Deus.

Está escrito para o cristão: "Visto como, pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude, pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, **para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina,** livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo, por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." II Ped. 1:2-11. Review and Herald, 11/12/1894.

Deponho minha pena e elevo a alma em oração, para que o Senhor sobre o Seu povo relapso, que são quais ossos secos, a fim de que vivam. O fim está próximo, aproximando-se de nós tão furtiva, tão imperceptível, tão silenciosamente como os abafados passos do ladrão, à noite, para surpreender os dormidores desapercibidos e desprevenidos. Conceda o Senhor que Seu Espírito Santo sobrevenha aos corações que se encontram agora à vontade, para que não continuem dormindo como os outros, mas vigiem e sejam sóbrios. General Conference Bulletin, 4/2/1893

DIA 18
Ossos Secos Vivificados

“Porei em vós o Meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que Eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor.” Ezeq. 37:14.

Não é o instrumento humano que deve infundir vida. O Senhor, Deus de Israel, fará essa parte, avivando a natureza espiritual sem vida e pondo-a em atividade. O fôlego do Senhor dos Exércitos precisa penetrar nos corpos inanimados. No juízo, quando forem revelados todos os segredos, saber-se-á que a voz de Deus falou através do instrumento humano, despertando a consciência entorpecida, avivando as faculdades sem vida, e levando pecadores ao arrependimento e contrição, e ao abandono de pecados. Então se verá claramente que através do instrumento humano foi comunicada fé à alma, e infundida vida espiritual procedente do Céu a quem estava morto em delitos e pecados, e ele foi avivado espiritualmente.

Essa analogia dos ossos secos não se aplica somente ao mundo, mas também aos que têm sido favorecidos por grande luz; pois eles são também semelhantes aos esqueletos do vale. Têm a forma de homens, a estrutura do corpo, mas não têm vida espiritual. A parábola não deixa, porém, os ossos secos meramente ligados em forma de homens; pois não basta que haja simetria de membros e feições. O fôlego de vida tem de vivificar os corpos, para que possam ficar em pé e pôr-se em atividade. **Esses ossos representam a casa de Israel, a igreja de Deus, e a esperança da igreja é a vivificante influência do Espírito Santo. O Senhor precisa soprar sobre os ossos secos, para que vivam.**

O Espírito de Deus, com Seu poder vivificador, precisa estar em todo ser humano, para que todo músculo e nervo espiritual esteja em atividade. Sem o Espírito Santo, sem o fôlego de Deus, há entorpecimento da consciência e perda de vida espiritual. **Muitos que se acham destituídos de vida espiritual têm os seus nomes nos registros da igreja, mas não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar ligados à igreja, mas não estão unidos ao Senhor. Podem ser diligentes na realização de um certo conjunto de deveres, e ser considerados como pessoas que vivem; muitos, porém, se encontram entre os que têm nome de que vivem, e estão mortos.** (Apoc. 3:1.) SDA Bible Commentary, vol. 4, págs. 1.165 e 1.166.

“Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.” Rom. 8:12 e 13. **A promessa do Espírito não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha.** Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que através dos longos séculos de perseguição e prova desfrutaram, em larga escala, a presença do Espírito em sua vida, permaneceram como sinais e maravilhas no mundo. Revelaram, diante dos anjos e dos homens, o transformador poder do amor que redime.

Os que no Pentecoste foram dotados com poder do alto, não ficaram por isto livres de tentações e provas. Enquanto testemunhavam da verdade e da justiça, eram repetidamente assediados pelo inimigo de toda a verdade, o qual procurava roubá-los de sua experiência cristã. Eram compelidos a lutar com todas as faculdades dadas por Deus, a fim de alcançarem a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. **Diariamente oravam por novos suprimentos de graça,** para que pudessem subir mais e mais na escala da perfeição. Sob a operação do Espírito Santo, mesmo os mais fracos, pelo exercitar fé em Deus, aprendiam a melhorar as faculdades conseguidas, e a se tornarem santificados, refinados e enobrecidos. Ao se submeterem em humildade à modeladora influência do Espírito Santo, recebiam a plenitude da Divindade e eram modelados à semelhança do divino. Atos dos Apóstolos, págs. 49 e 50.

DIA 19

A Imagem Divina Restaurada

“E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.” Efés. 4:23 e 24.

No plano de restaurar nos homens a imagem divina, foi estipulado que o Espírito Santo atuasse na mente humana e fosse, como a presença de Cristo, uma influência modeladora no caráter humano. Aceitando a verdade, os homens também se tornam recipientes da graça de Cristo e dedicam sua santificada capacidade humana à obra em que Cristo Se empenhou - os homens tornam-se cooperadores de Deus. É com a finalidade de tornar os homens instrumentos para Deus que a verdade divina é inculcada no seu entendimento. Pergunto, porém, à igreja: Tendes correspondido a esse propósito? Tendes cumprido o desígnio de Deus difundindo a luz da verdade divina, espalhando por toda parte as preciosas gemas da verdade?

Quais não devem ser os pensamentos dos anjos de Deus ao contemplarem a igreja de Cristo e verem quão vagarosa é a ação dos que professam ser seguidores de Cristo, para transmitir a luz da verdade ao mundo que jaz em trevas morais! **Os seres celestiais sabem que a cruz é o grande centro de atração. Sabem que é por meio da cruz que o homem decaído deve receber a expiação e ser colocado em harmonia com Deus.** Os concílios do Céu estão olhando para vós que pretendeis ter aceitado a Cristo como vosso Salvador pessoal, a fim de ver que tornais conhecida a salvação de Deus aos que jazem em trevas. Estão olhando para ver que estais tornando conhecido o significado da dispensação do Espírito Santo; como através da atuação desse Agente divino, as mentes de homens, corrompidas e maculadas pelo pecado, **podem perder o encanto pelas mentiras e apresentações de Satanás**, volvendo-se para Cristo como sua única esperança e seu Salvador pessoal.

Como embaixadora de Cristo, insto com todos os que lêem estas linhas para que prestem atenção durante o tempo que se chama hoje. "Se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações." Heb. 4:7. Sem esperar um só momento, perguntai: Que sou para Cristo? e que é Cristo para mim? Qual é meu trabalho? Qual é a natureza do fruto que estou produzindo? Review and Herald, 12 de fevereiro de 1895.

“Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o Meu Espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, guardéis os Meus juízos e os observeis.” Ezeq. 36:26 e 27.

O coração do homem pode ser a habitação do Espírito Santo. A paz de Cristo, que excede todo o entendimento, pode permanecer em vossa alma, e o poder transformador de Sua graça pode operar em vossa vida, habilitando-vos para as cortes de glória. Mas, se o cérebro, os nervos e os músculos são todos empregados no serviço do próprio eu, não estais fazendo de Deus e do Céu a primeira consideração de vossa vida. É impossível entretecer as virtudes de Cristo em vosso caráter enquanto estiverdes pondo todas as vossas energias do lado do mundo.

Podeis ser bem-sucedidos em acumular tesouros na Terra, para glória do próprio eu; mas "onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Mat. 6:21. Considerações eternas tornar-se-ão de importância secundária. Podereis tomar parte nas formas exteriores de adoração; mas o vosso culto será uma abominação para o Deus do Céu. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Ou entregareis o coração e poreis a vontade do lado de Deus, ou dedicareis vossas energias ao serviço do mundo. Deus não aceita um serviço de coração dividido.

Se os olhos forem bons, se forem dirigidos para o Céu, a luz do Céu encherá a alma, e **as coisas terrenas parecerão insignificantes e pouco atraentes.** O propósito do coração será alterado, e a admoestação de Jesus será atendida. Guardareis vosso tesouro no Céu. Vossos pensamentos se concentrarão nas grandes recompensas da eternidade. Todos os vossos planos serão feitos com referência à futura vida imortal. Sereis atraídos para o vosso tesouro. Não consultareis vosso interesse mundano; mas, em todas as vossas atividades, a silenciosa indagação será: "Senhor, que queres que eu faça?" Atos 9:6. Review and Herald, 24 de janeiro de 1888.

DIA 20

Lábios Santificados

“Com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.” Isa. 6:7.

Por meio de Seus dons celestiais, o Senhor fez ampla provisão para Seu povo. **Pais ou mães terrestres não podem dar a seus filhos um caráter santificado. Eles não podem transferir seu caráter aos filhos. Só Deus pode transformar-nos. Cristo soprou sobre os Seus discípulos e disse: "Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação.** Imbuiu-os do Seu poder, para que pudessem ganhar almas para o evangelho. Daí em diante, Cristo viveria através de suas faculdades e falaria através de suas palavras. Tiveram o privilégio de saber que daí por diante Ele e eles seriam um. Precisavam acalentar Seus princípios e ser dominados por Seu Espírito. Não deviam mais seguir seus próprios caminhos, nem falar suas próprias palavras. As palavras que proferissem deveriam proceder de um coração santificado, e sair de lábios santificados. Não deveriam mais levar uma vida egoísta; Cristo devia viver neles e falar por meio deles. Dar-lhes-ia a glória que tinha com o Pai, para que Ele e eles pudessem ser um em Deus.

O Senhor Jesus é nosso grande Sumo Sacerdote, nosso Advogado nas cortes celestiais. A solene posição em que estamos diante dEle, como adoradores, não tem sido apreciada. Para nosso bem-estar presente e eterno, precisamos compreender esta relação. Se somos Seus filhos, estamos ligados pelos laços da fraternidade cristã, amando-nos uns aos outros assim como Ele nos amou, unidos na sagrada relação dos que foram lavados no sangue do Cordeiro. Estreitamente ligados a Cristo em Deus, devemos amar-nos como irmãos. Graças a Deus, temos um grande Sumo Sacerdote, que penetrou os Céus. General Conference Bulletin, quarto trimestre de 1899.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Rom. 12:2. A parte que o homem deve desempenhar na salvação da alma é crer em Jesus Cristo como Redentor perfeito, não para algum outro homem, mas para sua própria pessoa. Ele deve confiar no Deus do Céu, amá-Lo e temê-Lo. Há determinada obra a ser realizada. O homem precisa ser libertado do poder do pecado. Ele precisa ser aperfeiçoado em toda boa obra. Em praticar as palavras de Cristo está sua única segurança de que sua casa está edificada sobre o sólido fundamento. **Ouvir, dizer, pregar, e não praticar as palavras de Cristo, é edificar sobre a areia.** Os que praticam as palavras de Cristo formarão um caráter cristão, porque a vontade de Cristo é sua vontade. Assim Cristo é formado no íntimo, a esperança da glória. Eles contemplam, como num espelho, a glória de Deus. **Ao fazermos de Cristo o assunto de meditação, Ele Se tornará o assunto de conversação; e, pela contemplação, seremos realmente transformados na mesma imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. O homem, o homem caído, pode ser transformado pela renovação da mente, para que possa experimentar "qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus".** Rom. 12:2. **Como ele experimenta isso? Pelo ato de o Espírito Santo apoderar-se de sua mente, espírito, coração e caráter.** Onde ocorre a experimentação? "Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens." I Cor. 4:9. Uma obra real é operada pelo Espírito Santo no caráter humano, e seus frutos são visíveis; como a árvore boa produz bons frutos, assim a árvore que realmente está plantada no jardim do Senhor produzirá bom fruto para a vida eterna. **Pecados habituais são vencidos; na mente não são acolhidos maus pensamentos; maus hábitos são expelidos do templo da alma. As tendências que foram influenciadas numa direção errada, voltam-se para a direção certa.** Disposições e sentimentos errados são desarraigados. Santo temperamento e emoções santificadas são agora o fruto produzido na árvore cristã. Ocorreu uma transformação completa. Esta é a obra que deve ser efetuada. Elder E. P. Daniels and the Fresno Church, págs. 8 e 9.

DIA 21

A Crucifixão do Próprio Eu

“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.” Gál. 2:20.

Com franqueza e sinceridade, devemos considerar a pergunta: Nós nos temos humilhado diante de Deus, para que o Espírito Santo possa atuar por nosso intermédio com poder transformador? **Como filhos de Deus, temos o privilégio de ser trabalhados por Seu Espírito. Quando é crucificado o próprio eu, o Espírito Santo toma os quebrantados de coração e faz deles vasos para honra. Eles estão em Suas mãos como barro nas mãos do oleiro. Jesus Cristo tornará tais homens e mulheres superiores em poder mental, físico e moral. As graças do Espírito darão solidez ao caráter. Eles exercerão uma influência para o bem, porque Cristo habita na alma.**

A não ser que esse poder convertedor impregne nossas igrejas, a não ser que venha o reavivamento do Espírito de Deus, toda a sua profissão jamais fará que os membros da igreja sejam cristãos. **Há pecadores em Sião que precisam arrepender-se de pecados que têm sido acalentados como tesouros preciosos. Enquanto esses pecados não forem vistos e expulsos da alma, enquanto todo traço de caráter defeituoso e desagradável não for transformado pela influência do Espírito, Deus não poderá manifestar-Se com poder. Há mais esperança para o pecador declarado, do que para os que aparentam ser justos, mas não são puros, santos e ímpolutos. ...**

Quem está disposto a cuidar de si mesmo? **Quem está disposto a pôr o dedo em cima de seus ídolos de pecados acariciados**, e permitir que Cristo purifique o templo, expulsando os compradores e vendedores? Quem está preparado para permitir que Jesus entre na alma e a purifique de tudo que macula ou corrompe? A norma é: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste" Mat. 5:48. **Deus pede que os homens e as mulheres esvaziem o coração do próprio eu. Então o Seu Espírito poderá ter livre entrada.** Parem de procurar fazer a obra por si mesmos. Peçam que Deus opere em vocês e por seu intermédio, até que as palavras do apóstolo se tornem suas: "Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." Gál. 2:20. Manuscript Releases, vol. 1, págs. 366 e 367.

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.” Filip. 4:8. Temos, cada um de nós, uma obra individual a fazer: cingir o nosso entendimento, ser sóbrios e vigiar em oração. **A mente precisa ser firmemente controlada para que se demore em assuntos que fortaleçam as faculdades morais. Os jovens devem começar bem cedo a cultivar corretos hábitos de pensamento. Devemos educar a mente, para que pense de maneira salutar, e não permitir que se demore em coisas que são más.** O salmista exclama: "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" Sal. 19:14. Quando Deus atua no coração por Seu Santo Espírito, o homem deve cooperar com Ele. **Os pensamentos precisam ser delimitados, restringidos, impedidos de espalhar-se e meditar naquilo que só tenderá a debilitar e poluir a alma. Os pensamentos devem ser puros, e limpas as meditações do coração, de modo que as palavras da boca sejam agradáveis ao Céu e proveitosas aos que nos rodeiam.** Cristo disse aos fariseus: "Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração... Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; **porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.**" Mat. 12:34-37. Cristo apresentou a Seus discípulos os princípios de vasto alcance da lei de Deus. **Ele ensinou a Seus ouvintes que a lei era transgredida pelos pensamentos**, antes que o mau desejo realmente fosse posto em prática. **Temos a obrigação de controlar os nossos pensamentos e de sujeitá-los à lei de Deus.** Review and Herald, 12 de junho de 1888.

DIA 22

Gostos Alterados

“No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano.” Efés. 4:22.

João diz: "Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." João 1:12-13. **A razão por que o mundo incrédulo não é salvo é que eles não escolhem ser iluminados. A velha natureza, nascida do sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. Os velhos costumes, as tendências hereditárias, os antigos hábitos, precisam ser abandonados; pois a graça não é herdada. O novo nascimento consiste em ter novos motivos, novos gostos, novas tendências.**

Os que são gerados para uma nova vida pelo Espírito Santo tornaram-se participantes da natureza divina, e em todos os seus hábitos e práticas eles evidenciam sua relação com Cristo. Quando homens que professam ser cristãos retêm todos os seus defeitos naturais de caráter e disposição, em que sua posição difere da dos mundanos? Eles não apreciam a verdade como santificadora, como refinadora. Não nasceram de novo. ... **Que ninguém pense que sua maneira de proceder não precisa modificar-se.** Os que julgam assim não são aptos a empenhar-se na obra de Deus, pois não sentirão a necessidade de avançar constantemente para uma norma mais elevada, fazendo contínuo progresso.

Ninguém pode andar em segurança se não desconfiar do próprio eu... para ver seus próprios erros e aprender a vontade de Cristo... **Eles mostram que sua confiança não está em si mesmos, mas em Cristo.** Temem e tremem, com receio de que seja idolatrado algo impregnado do próprio eu, fazendo assim que seus defeitos sejam reproduzidos em outros que confiam neles. **Estão sempre procurando dominar o próprio eu, deixar de lado tudo que esteja impregnado dele, e substituí-lo pela mansidão e humildade de Cristo. Estão olhando para Jesus, crescendo nEle, obtendo luz e graça de Sua Pessoa, para que possam difundir-las a outros.** Review and Herald, 12/4/1892. “Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.” Tia. 3:13. **A mansidão, na escola de Cristo, é um dos assinalados frutos do Espírito.** É uma virtude produzida pelo Espírito Santo como agente santificador, e **habilita seu possuidor a controlar, em todo tempo, um temperamento impulsivo e impetuoso.** Quando a virtude da mansidão é acalentada pelos que, por natureza, são de uma disposição irritadiça e colérica, eles farão os maiores esforços para dominar seu infeliz temperamento. Cada dia ganharão domínio próprio, até que seja vencido o que é rude e dessemelhante a Jesus. Tornam-se cada vez mais semelhantes ao Modelo Divino, até poderem obedecer à ordem inspirada: "Pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." Tia. 1:19.

Quando alguém alega estar santificado e, no entanto, em palavras e ações, pode ser representado pela fonte impura que emite águas amargas, podemos seguramente dizer: Essa pessoa está enganada. Ela precisa aprender o próprio alfabeto do que constitui a vida de um cristão. Alguns que professam ser servos de Cristo têm, por tão longo tempo, acalentado o espírito de aspereza, que parecem amar o elemento profano e ter prazer em proferir palavras que desgostam e irritam. Tais homens precisam converter-se antes que Cristo os reconheça como Seus filhos. **A mansidão é o adorno interior a que Deus atribui grande valor.** O apóstolo fala dela como sendo mais excelente e valiosa do que ouro, pérolas ou vestuário dispendioso. O adorno exterior apenas embeleza o corpo mortal, **ao passo que a virtude da mansidão adorna o coração e põe o homem finito em conexão com o Deus infinito.** Este é o ornamento da própria escolha de Deus. Aquele que ornamentou os céus com as esferas de luz prometeu que, pelo mesmo Espírito, "adornará os mansos com a salvação". Sal. 149:4. **Os anjos do Céu registrarão como melhor adornados aqueles que se revestem do Senhor Jesus Cristo e andam com Ele em mansidão e humildade de espírito.** Review and Herald, 18/1/1881.

DIA 23 O Orgulho é Quebrado

“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.” Rom. 12:3.

A aceitação da verdade é um dos meios divinos de santificação. Quanto mais claramente compreendermos a verdade que Deus nos envia, e quanto mais fielmente obedecermos a ela, mais humildes seremos em nossa própria avaliação e mais elevados na avaliação do universo celestial. Quanto mais altruístas forem os nossos esforços para Deus, mais semelhante à de Cristo será sua influência e maior o bem que realizarão. **Há enorme diferença entre o espírito do mundo e o Espírito de Cristo. Um conduz ao egoísmo, à batalha por tesouros que serão destruídos pelos fogos do último dia; o outro conduz à abnegação e sacrifício pessoal, à procura dos tesouros que nunca desaparecerão.**

O Espírito Santo, recebido pela fé, subjuga corações obstinados. Isto é a essência e o poder da santificação pela verdade, a fonte da fé que atua pelo amor e purifica o coração. Toda exaltação verdadeira provém da humilhação desenvolvida na vida de Cristo, manifestada pelo maravilhoso sacrifício que Ele fez para salvar almas prestes a perecer. **Aquele que é exaltado por Deus primeiro deve humilhar-se. Deus exaltou a Cristo acima de todo nome. Mas Cristo chegou primeiro às profundezas da aflição humana, entretecendo-Se na simpatia da raça humana por Sua mansidão e delicadeza. Ele deu um exemplo que deve ser seguido por todos os que se empenham no Seu serviço.**

"Aprende de Mim", disse o maior Mestre que o mundo já conheceu. "Aprende de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma." Mat. 11:29. Ler a Palavra de Deus não é suficiente... Quando lemos, estudamos e oramos, está ao nosso lado um Mestre divino: o Espírito Santo, iluminando nosso entendimento, para compreendermos as grandes verdades da Palavra de Deus. Pacific Union Recorder, 23 de fevereiro de 1905.

"Cria em mim um coração puro." Sal. 51:10 Isto é começar direito, no próprio fundamento do caráter cristão; pois do coração procedem as fontes da vida. Se todos, pastores e povo, cuidassem de que seu coração estivesse em paz com Deus, veríamos resultados muito maiores do esforço envidado. Quanto mais importante e responsável for o vosso trabalho, tanto maior a necessidade de que tenhais corações limpos. É provida a graça necessária, e o poder do Espírito Santo cooperará com todo esforço que fizerdes nessa direção. Se todo filho de Deus O buscasse fervorosa e perseverantemente, haveria maior crescimento na graça. Cessariam as dissensões; os crentes teriam o mesmo sentimento e seriam do mesmo parecer; e a pureza e o amor prevaleceriam na igreja. **Somos transformados pela contemplação. Quanto mais contemplardes o caráter de Cristo, mais vos assemelhareis a Sua imagem.** Vinde a Jesus assim como sois, e Ele vos receberá e vos porá nos lábios um novo cântico, isto é, um louvor a Deus.

O arrependimento, assim como o perdão, é dom de Deus por meio de Cristo. É pela influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e sentimos nossa necessidade de perdão. Ninguém, senão os contritos, é perdoado; mas é a graça do Senhor que torna o coração penitente. Ele conhece todas as nossas fraquezas e deficiências, e nos ajudará. Ele ouvirá a oração de fé; mas a sinceridade da oração só pode ser provada por nossos esforços para colocar-nos em harmonia com o grande padrão moral que provará o caráter de todas as pessoas. Precisamos abrir o coração à influência do Espírito e experimentar Seu poder transformador. A razão por que não recebemos mais da salvífica ajuda de Deus é que o canal de comunicação entre o Céu e vossa própria alma está obstruído pela mundanidade, pelo amor à ostentação e pelo desejo de supremacia. Enquanto alguns se adaptam cada vez mais aos costumes e preceitos do mundo, deveríamos estar moldando nossa vida segundo o Modelo divino. E o nosso Deus, que guarda o concerto, nos restituirá as alegrias de Sua salvação e nos susterá com Seu Espírito voluntário. Review and Herald, 24 de junho de 1884.

DIA 24

Um Caráter Semelhante ao de Cristo

“Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.” Col. 3:3.

Jesus é o modelo perfeito. Em vez de procurar agradar-nos a nós mesmos e seguir nossa própria vontade, procuremos refletir a Sua imagem. Ele era bondoso e cortês, compassivo e terno. Somos semelhantes a Ele nestes aspectos? Procuramos tornar nossa vida perfumada com boas obras? **O que necessitamos é a simplicidade de Cristo.** Receio que, em muitos casos, **um espírito cruel e insensível, que é inteiramente contrário ao do Modelo divino**, tenha tomado posse do coração. Este princípio impassível, que tem sido acalentado por tantos e que até tem sido considerado uma virtude, tem de ser completamente removido, para que nos amemos uns aos outros assim como Cristo nos amou.

Não basta que meramente professemos a fé; requer-se algo mais que assentimento nominal. Tem de haver verdadeiro conhecimento, uma experiência genuína nos princípios da verdade como é em Jesus. O Espírito Santo tem de atuar interiormente, introduzindo esses princípios à forte luz de uma consciência esclarecida, para que conheçamos seu poder e os tornemos uma viva realidade. A mente deve prestar obediência à régia lei da liberdade, a lei que o Espírito de Deus grava no coração e torna clara para o entendimento. **A expulsão do pecado tem de ser o ato da própria alma, pondo em exercício suas faculdades mais nobres. A única liberdade que a vontade finita pode desfrutar consiste em estar em harmonia com a vontade de Deus, cumprindo as condições que tornam o homem participante da natureza divina, livrando-se da corrupção das paixões que há no mundo. ...**

O caráter humano é depravado, deformado pelo pecado e muito diferente do caráter do primeiro homem, quando acabou de ser formado pelas mãos do Criador. **Jesus quer tirar a deformidade e o pecado das pessoas, e dar-lhes, em troca, a beleza e a excelência de Seu próprio caráter.** Ele se empenha em renovar a alma pela verdade. O erro não pode realizar essa obra de regeneração; precisamos ter, portanto, boa visão espiritual para discernir entre a verdade e a falsidade, e para não cair na cilada do inimigo. Review and Herald, 24 de novembro de 1885.

“Nós, porém, temos a mente de Cristo.” I Cor. 2:16. Quando o homem se converte pela verdade, prossegue a obra de transformação do caráter. Ao tornar-se um homem obediente a Deus, ele tem cada vez maior capacidade de compreensão. O desígnio e a vontade de Deus tornam-se sua vontade, e olhando constantemente para Deus em busca de conselho, ele torna-se uma pessoa de amplo entendimento. Há um desenvolvimento geral da mente que é colocada sem reservas sob a orientação do Espírito de Deus.

Isso não é educação unilateral, que desenvolve um caráter unilateral; mas é revelado um caráter desenvolvido harmonicamente. **Fraquezas que se têm manifestado num caráter vacilante e destituído de poder são vencidas, pois a constante devoção e piedade levam o ser humano a tão íntima relação com Jesus Cristo, que ele adquire a mente de Cristo. Ele é um com Cristo, tendo solidez e firmeza de princípios e clareza de percepção, que é aquela sabedoria que vem de Deus, o qual é a fonte de toda luz e entendimento.**

A graça de Deus, como o Sol da Justiça, tem incidido sobre a alma humilde, obediente e conscienciosa, fortalecendo as faculdades mentais e, da maneira mais surpreendente, tornando os que almejam usar sua capacidade no serviço do Mestre, por menor que seja, continuamente fortes pela obediência e prática, e fazendo-os crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo e produzir muito fruto para glória de Deus, em boas obras. De modo que homens de saber e de elevadas consecuições têm aprendido valiosas lições dos preceitos e exemplos dos indoutos, como seriam chamados pelo mundo. Se pudessem ter, porém, uma visão mais profunda, veriam que estes obtiveram conhecimento na escola mais graduada, isto é, a escola de Jesus Cristo. ... **A exposição da Palavra de Deus é seguida por notável abertura no fortalecimento das faculdades humanas; pois a revelação da Palavra de Deus é a aplicação da verdade divina ao coração, purificando e aprimorando a alma pela atuação do Espírito Santo.** Review and Herald, 19 de julho de 1887.

DIA 25

Permanecendo NEle

“Permaneçei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim.” João 15:4.

Precisamos orar pela concessão do Espírito divino como o remédio para as almas enfermas de pecado. As verdades superficiais da revelação, que se tornaram claras e fáceis de compreender, são aceitas por muitos como se suprissem tudo que é essencial; **mas o Espírito Santo, atuando na mente, desperta intenso desejo pela verdade não corrompida pelo erro.** Aquele que realmente está desejoso de conhecer o que é a verdade não pode permanecer na ignorância; **pois a verdade preciosa galardoa o pesquisador diligente.** Precisamos sentir o poder convertedor da graça de Deus, e insto com todos os que têm fechado o coração ao Espírito de Deus para que abram a porta e supliquem fervorosamente: Permanece comigo! Por que não haveríamos de prostrar-nos ante o trono da graça divina, rogando que o Espírito de Deus seja derramado sobre nós como o foi sobre os discípulos? Sua presença abrandará nosso coração insensível e nos encherá de alegria e regozijo, transformando-nos em condutos de bênção.

O Senhor quer que cada um de Seus filhos seja rico na fé, e essa fé é o fruto da atuação do Espírito Santo na mente. Ele habita com toda pessoa que O recebe, falando palavras de advertência aos impenitentes e chamando-lhes a atenção para Jesus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Ele faz brilhar a luz na mente dos que procuram cooperar com Deus, dando-lhes eficiência e sabedoria para realizar Sua obra.

O Espírito Santo nunca desampara uma alma que está olhando para Jesus. Ele toma do que é de Cristo e mostra-o àquele que procura. E se o olhar se mantiver fixo em Jesus, a obra do Espírito não cessará até que a alma seja moldada à Sua imagem. Pela graciosa influência do Espírito, o pecador é transformado no espírito e no propósito, até tornar-se um com Cristo. Sua afeição a Deus aumenta; ele tem fome e sede de justiça e, contemplando a Cristo, é transformado de glória em glória, de caráter em caráter, e torna-se mais e mais semelhante a seu Mestre. Signs of the Times, 27 de setembro de 1899.

“Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os termos da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro.” Isa. 45:22. Para satisfazer os reclamos da lei, nossa fé tem de apoderar-se da justiça de Cristo, aceitando-a como nossa justiça. Mediante a união com Cristo, mediante a aceitação de Sua justiça pela fé, podemos ser habilitados para fazer as obras de Deus e ser cooperadores de Cristo. Se estais dispostos a flutuar ao sabor da corrente do mal, e não cooperardes com os seres celestes em restringir a transgressão em vossa família, e na igreja, a fim de que seja introduzida a justiça eterna, não tendes fé.

A fé atua pelo amor e purifica a alma. Pela fé, o Espírito Santo opera no coração para ali criar a santidade; isto, porém, não pode ser feito a menos que o agente humano coopere com Cristo. Só podemos ser habilitados para o Céu mediante a operação do Espírito Santo no coração; pois temos de ter a justiça de Cristo como credenciais nossas, se quisermos ter acesso ao Pai. **Para que tenhamos a justiça de Cristo, precisamos diariamente ser transformados pela influência do Espírito, a fim de sermos participantes da natureza divina. É obra do Espírito Santo enobrecer os gostos, santificar o coração, enobrecer o homem todo.**

Que a alma olhe para Jesus. "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. **Ninguém será forçado a olhar a Cristo; mas a voz do convite soa, em súplica anelante: "Olhai e vivei." Olhando a Cristo, veremos que Seu amor é sem paralelo, que Ele tomou o lugar do pecador culpado, e lhe imputou Sua justiça imaculada.** Quando o pecador vê o Salvador morrendo sobre a cruz, sob a maldição do pecado, em seu lugar, contemplando Seu amor perdoador, desperta-se-lhe no coração o amor. O pecador ama a Cristo, porque Cristo o amou primeiro, e o amor é o cumprimento da lei. A alma arrependida reconhece que Deus "é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça". I João 1:9. Review and Herald, 1º de novembro de 1892.

DIA 26
Completos NEle

“Também, nEle, estais aperfeiçoados [completos]. Ele é a cabeça de todo principado e potestade.” Col. 2:10.

Não podeis entrar no Céu com alguma deformidade ou imperfeição de caráter, e precisais ser habilitados para o Céu agora, no período de prova desta vida. Se quereis entrar na habitação dos justos quando Cristo vier, deveis ter as profundas atuações do Espírito de Deus, para que tenhais uma experiência individual e sejais completos nAquele que é a plenitude da Divindade corporalmente... O canal de comunicação entre o homem e seu Deus tem de estar continuamente aberto, para que a alma cresça na graça e no conhecimento do Senhor.

Quantos, porém, não oram! Acham que estão sob a condenação devido ao pecado, e pensam que não devem ir a Deus enquanto não fizerem alguma coisa para merecer Seu favor ou até que Deus tenha esquecido suas transgressões. Eles dizem: "Não posso levantar mãos santas diante de Deus, sem ira e sem animosidade, e, portanto, não posso ir." Assim eles permanecem longe de Cristo, e estão cometendo pecado durante todo o tempo em que procedem desse modo, pois sem Ele nada podeis fazer, a não ser o mal.

Logo que cometeis algum pecado, deveis correr para o trono da graça, e contar tudo a Jesus. Deveis estar cheios de tristeza pelo pecado, porque por meio do pecado enfraquecestes vossa própria espiritualidade, entristecestes os anjos celestiais, e feristes e magoastes o amoroso coração de vosso Redentor. Quando, com a alma contrita, pedistes perdão a Jesus, crede que Ele vos perdoou. Não duvideis de Sua misericórdia divina, nem recuseis o conforto de Seu infinito amor. Se vosso filhinho desobedecesse e cometesse algum mal contra vós, e, com o coração quebrantado, viesse pedir perdão, sabeis o que iríeis fazer. Sabeis quão depressa aconchegaríeis vosso filhinho ao peito, assegurando-lhe que vosso amor era inalterável e que suas transgressões estavam perdoadas. Sois mais compassivos do que o vosso misericordioso Pai celestial, o qual "amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna"? João 3:16. **Deveis ir a Deus como as crianças vão ter com seus pais.** Bible Echo, 1º de fevereiro de 1892.

"Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade". Filip. 2:13. E essa boa vontade é que permaneçais em Cristo, que descanseis em Seu amor. **Não deveis permitir que coisa alguma prive a alma da paz, da tranqüilidade, da certeza de que sois aceitos agora mesmo. Apropriai-vos de toda promessa; são todas vossas desde que concordeis com os termos prescritos pelo Senhor. Total submissão de vossos caminhos, que parecem tão sábios, e tomar os caminhos de Cristo, eis o segredo de perfeito descanso em Seu amor.**

Entregar a vida a Ele significa muito mais do que supomos. Precisamos aprender Sua mansidão e humildade antes de vermos o cumprimento da promessa: "Achareis descanso para a vossa alma." Mat. 11:29. **É aprendendo os hábitos de Cristo, Sua mansidão, Sua humildade, que o próprio eu é transformado - tomando sobre si o jugo de Cristo e sujeitando-se então a aprender. Não há ninguém que não tenha muito a aprender. Todos precisam estar sob a instrução de Jesus Cristo. Quando eles caem sobre Cristo, os seus traços de caráter hereditários e cultivados são removidos como empecilho para serem participantes da natureza divina. Quando morre o próprio eu, então Cristo vive no agente humano. Ele permanece em Cristo, e Cristo vive nele.**

Cristo deseja que todos se tornem Seus alunos. Ele diz: Sujeitai-vos a Minha instrução; submetei-Me vossa alma. Eu não vos destruirei, **mas desenvolverei tal caráter para vós, que sereis transferidos da escola preparatória para o curso superior. Submetei todas as coisas a Mim. Que Minha vida, Minha paciência, Minha longanimidade, Minha clemência, Minha mansidão, Minha humildade sejam desenvolvidas em vosso caráter, como alguém que permanece em Mim.** ... Então tereis não somente a promessa: "Eu darei", mas "achareis descanso para a vossa alma". Mat. 11:29. Bible Training School, 1º de agosto de 1903.

DIA 27

Moldados à Sua Imagem

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” II Cor. 3:18.

Almas sobrecarregadas de pecado e em conflito, Jesus, em Sua humanidade glorificada, ascendeu aos Céus para fazer intercessão por nós. "Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça." Heb. 4:15 e 16. Contemplando-O seremos transformados à Sua imagem - nosso caráter ficará semelhante ao Seu.

Ser santificado é tornar-se participante da natureza divina, captando o espírito e sentimento de Jesus, sempre aprendendo na escola de Cristo. "E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." II Cor. 3:18. É impossível, para qualquer de nós, operar esta mudança por nosso próprio poder ou esforços. É o Espírito Santo, o Consolador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que transforma nosso caráter segundo a semelhança de Cristo; e quando isso se consuma, refletimos, como espelho, a glória do Senhor. Isto é, o caráter daquele que assim contempla a Cristo é tão semelhante ao dEle, que quem o observa vê o próprio caráter de Cristo resplandecendo dessa pessoa, como de um espelho. Sem que o percebamos, somos transformados dia a dia, tornando-se os nossos caminhos e vontade os caminhos e vontade de Cristo, assimilando nós a amabilidade de Seu caráter. Assim crescemos em Cristo e inconscientemente refletimos a Sua imagem. Os cristãos professos deixam-se ficar demasiadamente próximo das baixadas da Terra. Têm os olhos treinados para ver somente as coisas comuns, e seu espírito se demora nas coisas que os olhos contemplam. Sua experiência religiosa é muitas vezes superficial e insatisfatória, e suas palavras são frívolas e sem valor. Como podem tais pessoas refletir a imagem de Cristo? Como podem irradiar os brilhantes raios do Sol da Justiça para todos os lugares escuros da Terra? Ser cristão é ser semelhante a Cristo. Review and Herald, 28 de abril de 1891. "Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; e eis que tudo se fez novo." II Cor. 5:17. Coisa alguma senão o poder divino pode regenerar o coração humano e imbuir as almas do amor de Cristo, amor que sempre se manifestará por aqueles pelos quais Ele morreu. "Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gál. 5:22 e 23. Quando um homem se converte a Deus, supre-se-lhe um novo gosto moral, novo motivo impelente, e ele ama as coisas que Deus ama, pois sua vida é, pela cadeia de ouro das imutáveis promessas, ligada à vida de Jesus. Amor, alegria, paz e inexprimível gratidão penetrarão a alma, e a linguagem dessa bendita pessoa será: "Tua mansidão me engrandeceu." Sal. 18:35. Mas os que esperam contemplar uma transformação mágica em seu caráter sem resolutivo esforço de sua parte, para vencer o pecado, esses serão decepcionados. Não temos motivo para temer, enquanto olharmos a Jesus; razão alguma para duvidar de que Ele seja capaz para salvar perfeitamente a todos os que a Ele se chegam; mas podemos, sim, temer constantemente que nossa velha natureza de novo alcance a supremacia, que o inimigo elabore alguma cilada pela qual nos tornemos outra vez cativos seus... Como a cera toma a impressão do sinete, assim deve a alma tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo. Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. Mensagens Escolhidas, vol. 1, págs. 336 e 337.

DIA 28

Libertados da Maldição do Pecado

“Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.” Rom. 6:22.

O Senhor deseja Seu povo sadio na fé - não ignorante da grande salvação que tão abundantemente lhes é provida. Não devem olhar ao futuro, pensando que em algum tempo vindouro uma grande obra seja feita em seu favor, pois a obra está agora completa. **O crente não é chamado para fazer paz com Deus; isto ele nunca fez nem pode fazer. Deve aceitar a Cristo como sua paz, pois com Cristo está Deus e a paz. Cristo pôs fim ao pecado, levando no próprio corpo sua pesada maldição, para o madeiro, e Ele removeu a maldição de todos aqueles que crêem nEle como Salvador pessoal. Põe Ele fim ao poder dominante do pecado no coração, e a vida e caráter do crente testificam do genuíno caráter da graça de Cristo.**

Aos que Lho pedem, comunica Jesus o Espírito Santo; pois é necessário que todo crente seja liberto da poluição, assim como da maldição e condenação da lei. Mediante a obra do Espírito Santo e a santificação da verdade, o crente torna-se habilitado para as cortes celestiais; pois Cristo opera em nós, e Sua justiça sobre nós está. Sem isso, alma alguma terá direito ao Céu. Não desfrutaríamos o Céu a menos que estejamos qualificados para sua atmosfera santa, pela influência do Espírito e a justiça de Cristo.

Para sermos candidatos ao Céu temos de satisfazer aos requisitos da lei: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Luc. 10:27. Só podemos fazer isto ao nos apegarmos, pela fé, à justiça de Cristo. Contemplando a Jesus receberemos no coração um princípio vivo e que se expande, e o Espírito Santo continua a obra, e o crente prossegue de graça em graça, de força em força, de caráter em caráter. Ele se conforma à imagem de Cristo até que, no crescimento espiritual, alcança a medida da plena estatura de Cristo Jesus. Assim Cristo põe fim à maldição do pecado e livra a alma crente de sua ação e efeito. Mensagens Escolhidas, vol. 1, págs. 394 e 395.

É aqui que podemos distinguir entre a santificação genuína e a falsa. A santificação não consiste meramente em professar e ensinar a Palavra de Deus, mas em viver de acordo com a Sua vontade. **Os que afirmam ser sem pecado e fazem alarde de sua santidade são presunçosos, e não compreendem seu perigo.** Ancoram a alma na suposição de que, tendo uma vez experimentado o poder santificador de Deus, não estão em perigo de cair. **Conquanto afirmem ser ricos e privilegiados, e não precisar de coisa alguma, não sabem que são miseráveis, pobres, cegos e nus.**

Aqueles, porém, que realmente são santificados, têm consciência de sua debilidade. Sentindo sua necessidade, vão a Jesus em busca de luz, graça e força, pois nEle habita toda a plenitude e só Ele pode suprir suas necessidades. Estando cientes de suas próprias imperfeições, procuram tornar-se mais semelhantes a Cristo e viver de acordo com os princípios de Sua santa lei. **Este contínuo senso de ineficiência conduzirá a tão completa dependência de Deus, que Seu Espírito será exemplificado neles.** Os tesouros do Céu se abrirão para suprir as necessidades de toda alma faminta e sedenta. Todas as pessoas com tais características têm a certeza de que um dia contemplarão a glória daquele reino que, por enquanto, a imaginação só pode formar uma pálida ideia.

Os que sentiram o poder santificador e transformador de Deus não devem cair no perigoso erro de pensar que são sem pecado, que atingiram o mais elevado estado de perfeição e que estão fora do alcance da tentação. O padrão que o cristão deve manter diante de si é a pureza e amabilidade do caráter de Cristo. Dia a dia ele poderá revestir-se de novas belezas e refletir sobre o mundo mais e mais da imagem divina. Bible Echo, 21 de fevereiro de 1898.

DIA 29

Sempre Crescendo

“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” Prov. 4:18.

A um preço infinito, foram tomadas providências para que os homens atinjam a perfeição do caráter cristão. **Os que tiveram o privilégio de ouvir a verdade, e foram impressionados pelo Espírito Santo a receber as Escrituras Sagradas como a voz de Deus, não têm desculpa para serem pigmeus na vida religiosa.** Exercendo a aptidão dada por Deus, devem estar diariamente a aprender, e diariamente receber fervor e poder espirituais, providos para todo crente verdadeiro. Se quisermos ser plantas a crescer no jardim do Senhor, temos de receber constante suprimento de vida e fervor espirituais. Então haverá crescimento na fé e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. **Não existe uma estalagem a meio caminho, onde possamos alijar nossa responsabilidade, e repousar à beira da estrada. Temos de continuar avançando em direção ao Céu, desenvolvendo um sólido caráter religioso.**

A medida do Espírito Santo que recebermos será proporcional à medida de nosso desejo e da fé exercida nesse sentido, e do uso que fizermos da luz e do conhecimento que nos forem dados. Seremos dotados do Espírito Santo de acordo com a nossa capacidade para receber e de nossa aptidão para comunicar isso a outros. Cristo diz: "Todo o que pede recebe; o que busca encontra." Luc. 11:10.

Quem realmente busca a preciosa graça de Cristo certamente não se decepcionará. Esta promessa nos foi dada por Aquele que não nos enganará. Ela não é enunciada como um conceito ou uma teoria, mas como um fato, como uma lei do governo divino. **Podemos estar certos de que receberemos o Espírito Santo se fizermos individualmente a experiência de provar a Palavra de Deus.** Deus é verdadeiro; Sua ordem é perfeita. "O que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á." Luc. 11:10. **Luz e verdade resplandecerão de acordo com o desejo da alma.** Oxalá todos tenham fome e sede de justiça, para que sejam saciados! Review and Herald, 5 de maio de 1896.

Deus guia Seu povo passo a passo. **A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há trégua; o esforço deve ser contínuo e perseverante.** É por incessante empenho que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia e mantida com resoluta fixidez de propósito. ...

Há uma ciência do cristianismo a ser dominada - uma ciência tão mais profunda, ampla e elevada que qualquer ciência humana, como os céus são mais altos do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, exercitada; pois nos cumpre prestar serviço a Deus por maneiras que não se acham em harmonia com a inclinação inata. As tendências hereditárias e cultivadas para o mal devem ser vencidas. Muitas vezes o preparo e a educação de toda uma existência têm de ser rejeitados, para que a pessoa possa tornar-se um aprendiz na escola de Cristo. Nosso coração deve ser educado de modo a tornar-se firme em Deus. **Devemos formar hábitos de pensamento que nos habilitem a resistir às tentações. Temos de aprender a olhar para cima.** Os princípios da Palavra de Deus - princípios tão elevados como o Céu, e que abrangem a eternidade - devem ser compreendidos por nós em sua relação para com a nossa vida diária. Cada ato, cada palavra, cada pensamento deve estar de acordo com esses princípios.

As preciosas graças do Espírito Santo não são desenvolvidas num instante. Ânimo, firmeza, mansidão, fé, inabalável confiança no poder de Deus para salvar, são adquiridos mediante a experiência de anos. Os filhos de Deus devem selar seu destino por uma vida de santo esforço e firme adesão ao que é reto.

Não temos tempo a perder. Não sabemos quão presto nosso tempo de graça se poderá encerrar. A eternidade estende-se diante de nós. A cortina está a ponto de se erguer. Cristo virá em breve. **Os anjos de Deus estão procurando desviar nossa atenção de nós mesmos e das coisas terrenas. Não os façais trabalhar em vão.** Testimonies, vol. 8, págs. 313 e 314.

DIA 30
Santa Fragrância

“Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda.” João 15:16.

A fim de produzir muito fruto, temos de aproveitar ao máximo nossos privilégios e oportunidades, tornando-nos cada vez mais inclinados para as coisas espirituais. **Devemos deixar de lado toda vulgaridade, todo orgulho, toda mundanidade, e receber diariamente auxílio divino.** Para crescer espiritualmente, deveis empregar todos os meios providos pelo evangelho e estar preparados para avançar em piedade pela influência do Espírito Santo; **pois a semente se desenvolve da erva para o grão cheio por meios invisíveis e sobrenaturais.**

A promessa com que Jesus consolou Seus discípulos pouco antes de Sua traição e crucifixão foi a do Espírito Santo; e na doutrina da influência e atuação divina, que preciosidades lhes foram reveladas! Pois esta bênção traria em sua esteira todas as outras bênçãos. O Espírito Santo inspira a alma que humildemente se apoia em Cristo como o Autor e Consumador de sua fé; e desse crente provirá fruto para a vida eterna. Sua influência será benéfica, e o nome de Jesus lhe será música nos ouvidos e melodia no coração.

O cristão será um cheiro de vida para vida a outros, embora não seja capaz de explicar os mistérios de sua experiência. Mas sabe que, quando foi circundado de nuvens e trevas, e clamou ao Senhor, a escuridão se dispersou, e havia paz e alegria no templo da alma. Sabe o que é ter o amor perdoador de Deus revelado ao coração, experimentar a paz que excede todo o entendimento, ter louvor, ações de graças e adoração borbulhando na alma para Aquele que nos amou, e em Seu sangue nos lavou de nossos pecados. Ele tem paz por Jesus Cristo e alegria no Espírito Santo. Unida a Cristo, sua alma está repleta de submissão à Sua vontade, e o Céu é abrigado no seu coração enquanto ele é envolvido no seio do Infinito Amor. Os cristãos desse tipo darão muito fruto para a glória de Deus. Interpretarão corretamente o caráter de Deus e manifestarão Seus atributos para o mundo. Signs of the Times, 3 de abril de 1893.

O arrependimento é um dos primeiros frutos da graça salvadora. Nosso grande Mestre, em Suas lições ao homem caído, extraviado, apresenta o poder vivificador de Sua graça, declarando que por meio dessa graça homens e mulheres podem viver uma nova vida de santidade e pureza. Aquele que vive essa vida põe em prática os princípios do reino do Céu. Ensinado por Deus, ele conduz outros ao caminho reto. Não conduzirá o que manqueja a caminhos de incerteza. **A operação do Espírito Santo em sua vida mostra que ele é um participante da natureza divina.** Toda alma assim trabalhada pelo Espírito de Cristo recebe tão abundante suprimento de generosa graça que, ao contemplar suas boas obras, o mundo incrédulo reconhece que ele é controlado e sustentado pelo poder divino, sendo levado a glorificar a Deus. A Maravilhosa Graça de Deus, pág. 136.

Pessoas há que, não obstante todos os afáveis convites de Cristo, continuam a revelar incredulidade em sua vida. Deus diz a tais pessoas: "Até quando, ó néscios, amareis a necessidade? ... Atentai para a Minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o Meu Espírito e vos farei saber as Minhas palavras." Prov. 1:22 e 23. Signs of the Times, 28 de junho de 1905.

O arrependimento do pecado é o primeiro efeito da atuação do Espírito Santo na vida. É o único processo pelo qual a infinita pureza reflete a imagem de Cristo em Seus súditos redimidos. Em Cristo habita toda a plenitude. A ciência que não está em harmonia com Ele não tem valor. Ele nos ensina a considerar todas as coisas como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus nosso Senhor. Este conhecimento é a ciência mais elevada que qualquer homem pode obter. SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.068.

DIA 31

Amor

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo.” I João 3:1.

João diz: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." As palavras não podem expressar este amor; só podemos descrever de leve o amor que excede todo entendimento. Seria necessária a linguagem do Infinito para expressar o amor que possibilitou sermos chamados filhos de Deus. Ao tornar-se cristão, o homem não está se rebaixando. Não há nenhuma ignomínia em ter conexão com o Deus vivo.

Jesus suportou a humilhação, a ignomínia e o vitupério que de justiça pertenciam ao pecador. Ele era a Majestade do Céu, Ele era o Rei da glória, Ele era igual ao Pai; e, no entanto, revestiu Sua divindade da humanidade, para que a humanidade pudesse pôr-se em contato com a humanidade, e a divindade apoderar-se da divindade. Se tivesse vindo como um anjo, Ele não poderia ter sido co-participante de nossos sofrimentos, não poderia ter sido tentado em todas as coisas como nós o somos, nem poderia compadecer-Se de nossas fraquezas; **mas veio na roupagem de nossa humanidade, para que, como nosso Substituto e Fiador, pudesse vencer o príncipe das trevas em nosso favor e tornar-nos vitoriosos por Seus méritos.**

[Quando estamos] à sombra da cruz do Calvário, a inspiração de Seu amor inunda-nos o coração. Quando contemplo Aquele a quem meus pecados traspassaram, a inspiração do alto vem sobre mim; e, por meio do Espírito Santo, esta inspiração poderá vir sobre cada um de vós. **A menos que recebeis o Espírito Santo, não podereis ter o amor de Deus na alma; mas por meio de viva ligação com Cristo, somos inspirados com amor, zelo e fervor.**

Não somos como um bloco de mármore, que pode refletir a luz do Sol, mas não pode ser imbuído de vida. Somos aptos a corresponder aos brilhantes raios do Sol da Justiça; pois ao iluminar-nos a alma, Cristo nos dá luz e vida. Absorvemos o amor de Cristo como o ramo extrai alimento da videira. Se somos enxertados em Cristo, se fibra por fibra somos unidos à Videira viva, evidenciaremos este fato produzindo ricos cachos de fruto vivo. Review and Herald, 27 de setembro de 1892.

Precisamos ter mais fé. Começemos a crer para salvação. Acheguemo-nos a Deus com fé, estando plenamente certos de que, entregando tudo a Ele, o Senhor nos tornará semelhantes a Cristo no caráter. Devemos contar isto reiteradas vezes aos outros. Então, sendo um com Cristo, poderemos revelá-Lo ao mundo. E cessará todo o nosso trabalho instável e casual. Honremos a Deus manifestando firme fé e inabalável confiança. Lembremo-nos de que Ele não é glorificado pela manifestação de um espírito impaciente e infeliz. **O Senhor cuida das flores. Ele lhes dá beleza e perfume. E não será muito mais generoso em dar-nos o aroma de uma disposição alegre? Não restaurará em nós a imagem divina? Tenhamos, portanto, fé nEle.** Coloquemo-nos agora, agora mesmo, onde Ele possa conceder-nos Seu Espírito Santo. Então poderemos dar ao mundo uma revelação do que a religião verdadeira faz por homens e mulheres. A alegria de um Salvador, que inunda o nosso coração, nos dá a paz e a confiança que nos habilitam a dizer: "Eu sei que o meu Redentor vive." Jó 19:25.

Em Sua Palavra, o Senhor tornou claro que Seu povo é um povo alegre. A fé genuína estende a mão ao alto e se apegava Àquele que Se acha por trás da promessa: "Será grande a paz de teus filhos." Isa. 54:13. "Assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio." Isa. 66:12. "Eis que crio para Jerusalém alegria, e para o seu povo regozijo." Isa. 65:18. Em Deus podemos exultar "com alegria indizível e cheia de glória". I Ped. 1:8. "Os homens serão abençoados nEle, e as nações Lhe chamarão bem-aventurado." Sal. 72:17. Procuremos ensinar os crentes a se regozijarem no Senhor. **A alegria espiritual é o resultado de fé ativa.** O povo de Deus deve estar cheio de fé e do Espírito Santo. Então Ele será glorificado neles. Bible Training School, 1º de abril de 1905.

DIA 32

Paz

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Filip.” 4:6 e 7.

O Redentor do mundo procurou levar ao coração dos entristecidos discípulos o mais forte consolo. Mas, dentre um vasto campo de assuntos, Ele escolheu o tema do Espírito Santo, que devia inspirar e confortar-lhes o coração. E no entanto, embora Cristo tenha dado tanta importância a este assunto a respeito do Espírito Santo, quão pouca é a ênfase que ele recebe nas igrejas! O nome e a presença do Espírito Santo são quase desconhecidos, se bem que a influência divina seja essencial na obra de aperfeiçoar o caráter cristão.

Alguns não estão em paz ou tranquilos; encontram-se num estado de constante impaciência, e permitem que o impulso e a paixão lhes governem o coração. Não sabem o que significa experimentar paz e descanso em Cristo. Assemelham-se a um navio sem âncora, impelido e agitado pelo vento. Mas aqueles cujo espírito é controlado pelo Espírito Santo andam em humildade e mansidão; pois trabalham segundo os métodos de Cristo, e serão mantidos em perfeita paz, ao passo que aqueles que não são controlados pelo Espírito Santo assemelham-se ao mar agitado.

O Senhor nos deu um guia divino pelo qual podemos conhecer Sua vontade. Os que são egocêntricos e auto-suficientes não sentem sua necessidade de examinar a Bíblia, e ficam grandemente perturbados se os outros não têm as mesmas ideias defeituosas e não veem as coisas do mesmo modo distorcido que eles. Aquele, porém, que é guiado pelo Espírito Santo lançou sua âncora além do véu, aonde Jesus entrou por nós. Ele examina as Escrituras com toda a diligência, buscando luz e conhecimento que o guiem em meio às perplexidades e aos perigos que espreitam seu caminho a cada passo. **Os que são inquietos, queixosos, murmuradores, leem a Bíblia com a finalidade de defender sua maneira de agir, e desprezam ou deturpam os conselhos de Deus. Aquele que tem paz colocou sua vontade ao lado da vontade de Deus, e almeja seguir a orientação divina.** Signs of the Times, 14 de agosto de 1893.

O Capitão de nossa salvação a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, para que a humanidade pudesse ser unida à divindade. **O homem deve representar a Cristo. Ele deve ser longânimo com os semelhantes, paciente, perdoador e cheio de amor como o de Cristo. Quem realmente é convertido manifestará respeito por seus irmãos; ele fará como Cristo ordenou.** Jesus disse: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros." João 13:34 e 35. Onde o amor de Cristo inunda a alma haverá uma expressão desse amor que será compreendida pelo mundo. ...

Nem todos os que usam o nome de Cristo são um com Ele. Aqueles que não têm o Espírito e a graça de Cristo não são dEle, não importa qual seja sua profissão. Pelos seus frutos os conhecereis. Os costumes e práticas segundo a maneira do mundo não cumprem os princípios da lei de Deus, não estando, portanto, impregnados de Seu Espírito, nem expressam Seu caráter. A semelhança com Cristo só será revelada pelos que se assemelham à imagem divina. Somente os que estão sendo moldados pela atuação do Espírito Santo são praticantes da Palavra de Deus, expressando a mente e a vontade do Senhor.

Há uma contrafação de cristianismo no mundo, bem como cristianismo genuíno. **O verdadeiro espírito de um homem é manifesto pelo modo como ele trata seus semelhantes.** Podemos fazer a pergunta: Representa ele o caráter de Cristo em espírito e ação, ou simplesmente manifesta os traços de caráter naturais e egoístas que pertencem ao povo deste mundo? **A profissão nada vale para Deus.** Antes que seja eternamente demasiado tarde para que os erros sejam endireitados, **pergunte cada um a si mesmo: "Que sou eu?" Depende de nós mesmos se formaremos tal caráter que nos constitua membros da família real de Deus no Céu.** Review and Herald, 9 de abril de 1895.

DIA 33 Benignidade

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.” Gál. 5:22 e 23.

Se temos Cristo habitando conosco, seremos cristãos tanto no lar como fora. Aquele que é cristão terá palavras bondosas para seus parentes e para aqueles com quem mantém relações. Será bondoso, cortês, amoroso, simpático, e estará se educando para pertencer à família do Céu. Se for um membro da família real, representará o reino para o qual irá. Falará amavelmente com seus filhos, pois compreenderá que eles também são herdeiros de Deus, membros da corte celestial. **Entre os filhos de Deus não reina nenhum espírito de aspereza;** pois "o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei". Gál. 5:22 e 23. **O espírito que é acalentado no lar é o espírito que será manifestado na igreja.**

Oh! devemos educar nosso coração a ser piedoso, gentil, terno, cheio de perdão e compaixão. Se bem que deixemos de lado toda vaidade, toda conversação tola, ridícula e zombadora, não devemos tornar-nos insensíveis, antipáticos e insociáveis. O Espírito do Senhor deve repousar sobre vós até que sejais como uma fragrante flor do jardim de Deus. **Deveis falar da luz, de Jesus, o Sol da Justiça, até que sejais transformados de glória em glória, de caráter a caráter, indo de força em força, e refletindo mais e mais a preciosa imagem de Deus. Quando fizerdes isso, o Senhor escreverá nos livros do Céu: "Muito bem!", porque representais a Jesus.**

Os cristãos não devem ser duros de coração e inacessíveis; Jesus deve ser refletido em nosso comportamento, e temos de ter um caráter embelezado com as graças celestiais. A presença de Deus deve ser uma presença permanente conosco; e onde quer que estivermos, cumpre-nos transmitir luz ao mundo. **Os que vos rodeiam devem perceber que a atmosfera do Céu vos envolve.** Review and Herald, 20 de setembro de 1892.

Deus quer que cheguemos individualmente à posição em que Ele possa outorgar-nos Seu amor. Ele atribuiu grande valor aos homens, resgatando-nos pelo sacrifício de Seu Filho unigênito, e **devemos ver em nossos semelhantes a aquisição do sangue de Cristo.** Se tivermos esse amor uns para com os outros, cresceremos em amor para com Deus e a verdade. Sentimo-nos penalizados ao ver quão pouco amor é acalentado em nosso meio. **O amor é uma planta de origem celestial, e se queremos que floresça em nosso coração, temos de cultivá-lo diariamente. Brandura, delicadeza, longanimidade, não se exasperar, sofrer e suportar tudo - são estes os frutos da preciosa árvore do amor.**

Quando estais reunidos uns com os outros, guardai vossas palavras. Seja vossa conversação de tal natureza que não preciseis arrependê-los dela. "Não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção." Efés. 4:30. "O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más." Mat. 12:35. **Caso esteja em vosso coração o amor da verdade, falareis a seu respeito. Falareis da bendita esperança que tendes em Jesus. Se tendes em vosso coração amor, procurareis fortalecer e edificar a vosso irmão na santíssima fé. Se cai uma palavra que seja nociva ao caráter de vosso amigo ou irmão, não animeis a maledicência. Ela é obra do inimigo. Lembrai bondosamente ao que fala que a Palavra de Deus proíbe essa espécie de conversação.**

Devemos esvaziar o coração de tudo quanto contaminar o templo da alma, para que Cristo aí possa habitar. Nosso Redentor nos disse como O podemos revelar ao mundo. Se Lhe acaltermos o Espírito, se manifestarmos Seu amor aos outros, se resguardarmos mutuamente os interesses, se formos bondosos, pacientes, tolerantes, o mundo terá demonstrações, pelos frutos que produzimos, de que somos os filhos de Deus. **É a unidade da igreja que a habilita a exercer consciente influência sobre os incrédulos e os mundanos.** Review and Herald, 5 de junho de 1888.

DIA 34

Fé

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.” Heb. 11:1.

Ao ir a Cristo tem de haver o exercício de fé. Precisamos introduzi-Lo em nossa vida diária; então teremos paz e alegria, e conheceremos por experiência pessoal o significado de Suas palavras: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço." João 15:10. Nossa fé deve reivindicar a promessa de que podemos permanecer no amor de Jesus.

A fé atua pelo amor e purifica a alma. Pela fé, o Espírito Santo tem acesso ao coração e aí produz santidade. O homem não poderá tornar-se um instrumento para realizar as obras de Cristo se não estiver em comunhão com Deus por meio do Espírito Santo. Só podemos estar aptos para o Céu mediante a transformação do caráter; se queremos ter acesso ao Pai, precisamos ter a justiça de Cristo como nossa credencial. **Devemos ser participantes da natureza divina**, livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo. Diariamente precisamos ser transformados pela influência do Espírito Santo; **pois a obra do Espírito Santo é elevar os gostos, santificar o coração, enobrecer toda a pessoa, apresentando à alma os incomparáveis atrativos de Jesus.**

Devemos contemplar a Cristo, e contemplando somos transformados. Temos de ir a Ele, como a uma fonte aberta e inexaurível, da qual podemos beber repetidamente e encontrar sempre novo suprimento. Devemos corresponder à atração de Seu amor, alimentar-nos do Pão da Vida que desceu do Céu, beber da Água da Vida que procede do trono de Deus. **Temos de continuar olhando para cima, para que a fé nos una ao trono de Deus. Não olheis para baixo, como se estivésseis ligados à Terra. Não façais constantemente um exame de vossa fé, arrancando-a, como se fosse uma flor, para ver se tem alguma raiz. A fé cresce imperceptivelmente.** Bible Echo, 15 de fevereiro de 1893.

Convido-vos a olhar para o Homem do Calvário. Olhai para Aquele cuja cabeça foi coroada com a coroa de espinhos, que suportou a cruz da ignomínia, que desceu passo a passo o caminho da humilhação. Olhai para Aquele que foi um homem de dores e que sabia o que é padecer, que foi desprezado e rejeitado pelos homens. "Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si." Isa. 53:4. "Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isa. 53:5. Olhai para o Calvário até que o vosso coração se enterneca diante do maravilhoso amor do Filho de Deus. **Ele não deixou nada por fazer para que o homem caído pudesse ser elevado e purificado.**

E não O havemos de confessar? Degradará a religião de Cristo àquele que a recebe? Não; não será degradação seguir os passos do Homem do Calvário. Sentemo-nos dia a dia aos pés de Jesus, e aprendamos dEle, para que em nossa conversação, em nossa conduta, no vestuário, e em todos os nossos negócios, revelemos o fato de que Jesus governa e reina sobre nós. Deus nos convida a andar no caminho traçado para os remidos do Senhor; não devemos andar no mundo. Cumpre-nos entregar tudo a Deus, e confessar Cristo diante dos homens. "Aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai, que está nos Céus." Mat. 10:33. Que direito temos nós de professar ser cristãos, negando, porém, nosso Senhor na vida e ações?

"Quem não toma a sua cruz e vem após Mim não é digno de Mim. Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por Minha causa achá-la-á." Mat. 10:38 e 39. Dia a dia devemos negar-nos a nós mesmos, tomar a cruz e seguir os passos do Mestre. Oh! se pudesse vir sobre vós o batismo do Espírito Santo, para que fôsseis imbuídos do Espírito de Deus! Então, dia a dia vos tornaríeis mais e mais semelhantes à imagem de Cristo, e em cada ato de vossa vida, a pergunta seria: "Glorificará isto ao meu Mestre?" Por meio da paciente continuidade em fazer bem, buscareis glória e honra, e recebereis o dom da imortalidade. Review and Herald, 10 de maio de 1892.

DIA 35 Temperança

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” I Cor. 10:31.

Deus exige que todos os homens entreguem o corpo a Ele como sacrifício vivo, não um sacrifício morto ou agonizante, um sacrifício que o seu próprio procedimento está debilitando e enchendo de impurezas e doenças. Deus requer um sacrifício vivo. Ele nos diz que o corpo é o templo do Espírito Santo, a habitação de Seu Espírito, e Ele exige que todos os que trazem Sua imagem cuidem do corpo para o Seu serviço e para Sua glória. "Não sois de vós mesmos porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." I Cor. 6:19 e 20.

É um dever saber como preservar o corpo na melhor condição de saúde, e é dever sagrado viver à altura da luz que Deus graciosamente tem dado. Se fechamos os olhos à luz pelo temor de ver os erros que não desejamos abandonar, nossos pecados não são por isto amenizados, mas agravados. Se a luz é evitada num caso, será desconsiderada noutra.

Tão pecado é violar as leis de nosso ser, como quebrar um dos Dez Mandamentos, pois não podemos, num caso como no outro, deixar de quebrantar a lei de Deus. Não podemos amar o Senhor de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento e com todas as nossas forças enquanto estivermos amando nosso apetite, nossos gostos, mais do que amamos o Senhor. Estamos diariamente reduzindo nossa força para glorificar a Deus, quando é certo que Ele reivindica toda a nossa força, todo o nosso entendimento.

Mediante nossos hábitos errôneos estamos debilitando o sustentáculo de nossa vida, e no entanto professando ser seguidores de Cristo, preparando-nos para o toque final da imortalidade. Examinai atentamente vosso próprio coração e imitai em vossa vida o Modelo infalível, e tudo estará bem convosco. Preservai uma consciência limpa diante de Deus. Em tudo o que fizerdes, glorificai o Seu nome. Despojai-vos do egoísmo e do amor egoísta. Testimonies, vol. 2, págs. 70 e 71.

“Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.” Dan. 1:8. A lição aqui apresentada é daquelas que bem faríamos em ponderar. Estrita obediência aos requisitos bíblicos será uma bênção tanto para o corpo como para a alma. **O fruto do Espírito não é somente amor, alegria e paz, mas temperança também. É-nos ordenado que não contaminemos o corpo, pois ele é o templo do Espírito Santo.** Os hebreus cativos eram homens de paixões semelhantes às nossas. Em meio às sedutoras influências da luxuosa corte de Babilônia, permaneceram firmes. Os jovens de hoje estão cercados de engodos que os convidam à condescendência consigo mesmos. **Especialmente em nossas grandes cidades, toda forma de satisfação sensual se torna fácil e convidativa.** Aqueles que, como Daniel, se recusam a contaminar-se, colherão a recompensa dos hábitos de temperança. Com seu maior vigor físico e capacidade de resistência, possuem um depósito de onde sacar em caso de emergência.

Os hábitos físicos corretos promovem superioridade mental. Capacidade intelectual, vitalidade orgânica e longevidade dependem de leis imutáveis. **O Deus da natureza não intervirá para preservar os homens das consequências de transgredir os requisitos da natureza.** Aquele que luta pela vitória precisa ser temperante em tudo. **A clareza mental e a firmeza de propósito de Daniel, sua capacidade de adquirir conhecimento e de resistir à tentação, deviam-se, em alto grau, à simplicidade de seu regime alimentar, aliada à sua vida de oração...** A história de Daniel e seus jovens companheiros foi registrada nas páginas da Palavra Inspirada para benefício dos jovens de todos os séculos que se haviam de suceder. Mediante o registro de sua fidelidade aos princípios de temperança, está Deus falando hoje aos rapazes e moças, pedindo-lhes que apanhem os preciosos raios de luz que Ele deu quanto à temperança cristã, colocando-se na devida relação para com as leis de saúde. The Youth's Instructor, 9 de julho de 1903.

DIA 36
Delicadeza

“Fala com sabedoria, e a instrução da bondade [delicadeza] está na sua língua.” Prov. 31:26.

O Senhor ajudará a cada um de nós onde mais necessitarmos de auxílio, na grande obra de vencer e sujeitar o próprio eu. Esteja em vossos lábios a lei da bondade, e o óleo da graça em vosso coração. Isso produzirá maravilhosos resultados. **Sereis brandos, cheios de simpatia, corteses. Necessitais de todas essas graças. Importa que o Espírito Santo seja recebido e introduzido em vosso caráter;** então, ele será qual fogo sagrado, produzindo incenso que ascenderá a Deus, não de lábios que condenam, mas como um restaurador das almas dos homens. Vossa fisionomia refletirá a imagem do divino. ...

Não deve ser pronunciada nenhuma palavra áspera, crítica, rude ou severa. Esse é um fogo comum e tem de ser deixado fora de todos os nossos concílios e no trato com os irmãos. Deus requer que toda alma ao Seu serviço acenda seu incensário com as brasas de fogo sagrado. **As palavras comuns, severas, ásperas, que tão de pronto procedem de vossos lábios, têm de ser reprimidas e o Espírito de Deus falar através do agente humano. Contemplando o caráter de Cristo vos transformareis à Sua semelhança.** A graça de Cristo, tão-somente, pode mudar-vos o coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida a ser semelhantes a Ele - puros, santos e sem mácula. Devemos apresentar a imagem divina. SDA Bible Commentary, vol. 3, pág. 1.164.

Podemos falar das bênçãos do Espírito Santo e orar acerca do seu recebimento; a menos, porém, que o agente humano seja trabalhado pelo Espírito de Deus, ele revela que não O possui. Quando o Espírito molda e afeiçoa o caráter segundo a semelhança divina, Ele será claramente revelado em toda palavra que proferirmos e em tudo o que fizermos, mostrando para o mundo que **existe acentuada diferença entre os filhos da luz e os filhos das trevas.** O Senhor deseja que defendamos firmemente a fé que uma vez foi entregue aos santos. Devemos falar a verdade com amor. Nosso grande Mestre declara: "Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mat. 11:29 e 30. Carta 84, 1899.

A verdade, preciosa verdade, é santificadora em sua influência. **A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a implantação da natureza de Cristo na humanidade.** É a graça de nosso Senhor Jesus Cristo revelada no caráter, e a graça de Cristo posta em prática em boas obras. Assim o caráter é transformado cada vez mais perfeitamente à imagem de Cristo em justiça e verdadeira santidade.

Há amplos requisitos na verdade divina que abrangem um aspecto após o outro de boas obras. **As verdades do evangelho não são desconexas; unindo-se, elas formam uma fieira de joias celestiais, como na obra pessoal de Cristo, e, como fios de ouro, elas atravessam toda a obra e experiência cristã.** Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 198. **Qualquer negligência da parte dos que se dizem seguidores de Cristo, uma falha em aliviar as necessidades do irmão ou irmã que está levando o jugo da pobreza e opressão, é registrada nos livros do Céu como feita a Cristo na pessoa de Seus santos.**

Que ajuste de contas o Senhor terá com muitos, sim, muitos, que apresentam as palavras de Cristo a outros mas deixam de manifestar terna simpatia e consideração por um irmão na fé menos afortunado e menos bem-sucedido que eles. Beneficência Social, pág. 210.

Muitos deixarão que um irmão lute sob circunstâncias adversas, dando assim a impressão, a uma alma preciosa, de estarem desse modo representando a Cristo. Não é assim; Jesus, que era rico, Se fez pobre por amor de nós, para que pela Sua pobreza nos tornássemos ricos. Para que pudesse salvar o pecador, Ele não reteve Sua própria vida. **O coração de Cristo sempre se comove com a aflição humana.** Ellen G. White 1888 Materials, pág. 1.270.

DIA 37
Contentamento

“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.” Filip. 4:11.

Deus tem Suas fiéis testemunhas, que não tentam fazer aquilo que Cristo declarou impossível, isto é, buscar servir a Deus e a Mamom ao mesmo tempo. São luzes ardentes e brilhantes em meio às trevas morais do mundo, e à densa escuridão que, qual mortalha, cobre o povo. Os membros da igreja de Cristo devem ser dominados individualmente pelo Espírito Santo, para que não tenham uma experiência instável e vacilante. Eles devem estar arraigados e firmados na verdade.

Quando a alegria do salvífico poder da justiça de Cristo é corretamente compreendida por conhecimento experimental, haverá vital interesse na igreja, haverá os que ensinam os caminhos de Deus aos transgressores, e pecadores se converterão à verdade como é em Jesus. São os que professam a religião que precisam converter-se; pois Satanás pôs em campo seus enganos sobre suas almas.

Aquele que é posto em contato pessoal com Cristo torna-se um santo templo para o Senhor; pois Jesus foi feito sabedoria, justiça, santificação e redenção para o crente. **Quem se entregou inteiramente a Deus tem consciência da salvífica presença de Cristo. É possuidor de paciência espiritual e tem a paz de espírito que advém de aprender dAquele que é manso e humilde de coração. Confiando em Jesus como sua eficiência e justiça, tal pessoa tem a alma repleta de agradável contentamento.**

Que é a alegria do cristão? Ela é o resultado da consciência da presença de Cristo. Que é o amor do cristão? Ele é o reflexo do amor de Cristo. É o efeito da operação do Espírito Santo. Olhando para a cruz do Calvário, vemos Jesus morrendo pelos pecados do mundo, a fim de que, por Sua morte, vida e imortalidade pudessem ser trazidas à luz para o bem da alma contrita. **Jesus é tudo em todos, e sem Ele nada podemos fazer. Sem Cristo, a vida espiritual seria impossível.** Review and Herald, 4 de dezembro de 1894.

“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” I Tess. 5:18. Há muita inquietação desnecessária, muita preocupação, sobre coisas que não podem ser remediadas. O Senhor quer que Seus filhos ponham sua confiança plenamente nEle. Nosso Senhor é Deus justo e reto; Seus filhos devem reconhecer Sua bondade e justiça nas grandes e pequenas coisas da vida. **Os que nutrem o espírito da inquietação e queixumes recusam-se a reconhecer a guiadora mão divina. A ansiedade desnecessária é tolice; e nos impede de nos situarmos na legítima atitude perante Deus.**

Quando o Espírito Santo vem à alma, não há desejo de queixas e murmurações por não termos tudo que desejamos; antes, daremos graças a Deus, de pleno coração, pelas bênçãos que fruímos. Há grande necessidade de mais gratidão entre nossos obreiros, hoje em dia; e enquanto não tiverem este espírito, não estarão preparados para um lugar no reino dos Céus.

Há uma poderosa obra a ser efetuada para cada um de nós. Compreendemos bem pouco do que Deus deseja realizar por nosso intermédio. Devemos procurar compreender a amplitude de Seus planos e tirar proveito de toda lição que Ele tem procurado nos ensinar. É causado grande dano na imaginação de nosso coração e mente quando procuramos seguir nosso próprio caminho, em oposição à lei da bondade. **É aqui que muitos fracassam. Não cultivamos uma disposição bondosa; queremos que tudo nos advenha com facilidade.** Mas a questão da maior importância para cada um de nós não deve ser como podemos realizar nossos planos contra os planos dos outros, e, sim, como podemos ter o poder para viver cada dia para Cristo. **Cristo veio à Terra e deu Sua vida para que pudessemos ter salvação eterna. Quer circundar a cada um de nós com a atmosfera celestial, para que possamos dar ao mundo um exemplo que honre a religião de Cristo.** Loma Linda Messages, pág. 602.

DIA 38 Harmonia

“Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.” Efés. 4:3 e 4.

O Espírito Santo trabalhará com o consagrado instrumento humano; pois este é o propósito de Deus. O Senhor abriu uma porta entre o Céu e a Terra, que poder algum poderá fechar. Ele convida cada ser humano a ser puro, santo, santificado, a fim de que possa ser realizada a obra para este tempo. Quando o povo de Deus se colocar na devida relação para com Ele e uns para com os outros, haverá plena concessão do Espírito Santo para a combinação harmoniosa de todo o corpo.

Nada enfraquece tão evidentemente uma igreja como a desunião e a contenda. Coisa alguma combate mais contra Cristo e a verdade do que este espírito. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mat. 7:20. "Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce. Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras." Tia. 3:11-13.

"Por isso, restabeleci as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fiz caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado. Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados." Heb. 12:12-15.

Enquanto estivermos neste mundo precisamos estar ligados uns aos outros. A humanidade está entrelaçada e interligada com a humanidade. **Como cristãos, somos membros uns dos outros. O Senhor nos fez assim, e quando vêm desapontamentos, não devemos pensar o pior uns dos outros. Somos membros individuais do corpo geral. No desamparo e no desapontamento, estamos pelejando os combates da vida, e o Senhor quer que nós, como Seus filhos e filhas, a quem Ele chama de amigos, ajudemos uns aos outros. Isto deve fazer parte de nosso trabalho cristão prático.** Signs of the Times, 7 de fevereiro de 1900.

“A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:20 e 21. **A harmonia e a união que existem entre homens de disposições várias constituem o mais forte testemunho que se possa dar de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. É nosso privilégio dar este testemunho.** Mas para isso fazer, precisamos colocar-nos sob a ordem de Cristo. Nosso caráter tem que ser moldado de conformidade com o caráter dEle, nossa vontade tem que ser rendida à Sua. Então trabalharemos juntos sem um pensamento de colisão.

Pequeninas divergências acariciadas levam a ações que destroem a comunhão cristã. Não permitamos ao inimigo alcançar assim vantagens sobre nós. Continuemos aproximando-nos mais de Deus e uns dos outros. Então seremos como árvores de justiça, plantadas pelo Senhor e regadas pelo rio da vida. E quão frutíferos seremos! Não disse porventura Cristo: "Nisto é glorificado Meu Pai, que deis muito fruto"? João 15:8.

O coração do Salvador está posto em Seus seguidores que cumprem o propósito de Deus em toda a Sua altura e profundidade. Devem eles ser um nEle, embora se achem espalhados por todo o mundo. **Mas Deus não os pode fazer um em Cristo, a menos que estejam dispostos a renunciar a sua vontade pela vontade dEle.** Quando o povo de Deus crer plenamente na oração de Cristo, quando praticarem na vida diária as instruções contidas na mesma, ver-se-á em nossas fileiras unidade de ação. Irmão achar-se-á ligado a irmão, pelos laços áureos do amor de Cristo. O Espírito de Deus, unicamente, é que pode efetuar esta unidade. Aquele que Se santificou a Si mesmo, pode santificar também Seus discípulos. **A Ele unidos, achar-se-ão também unidos entre si mesmos, na mais santa fé. Quando buscarmos esta unidade com o empenho que Deus deseja empregemos, ela nos virá.** Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 246 e 247.

DIA 39 Concórdia

“Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim.” João 17:22 e 23.

Que consecuições são apresentadas para o empenho dos cristãos, mas quão deficientes são as nossas práticas! Se as nossas práticas estivessem em harmonia com a ordem de nosso Senhor, o resultado seria glorioso. Ele diz: "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste." João 17:20 e 21. ...

Jesus não orou pelo que não podia ser obtido por nós, e se essa unidade é possível, por que os que são seguidores professos de Cristo não se esforçam mais diligentemente para obter esta condição de graça? **Quando formos um com Cristo, seremos um com os Seus seguidores.** A grande necessidade da alma é Jesus, a esperança da glória. Esta unidade pode ser obtida por meio do Espírito Santo, e o amor pelos irmãos será abundante, fazendo que os homens reconheçam que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Nossa vida será um reflexo de Seu santo caráter. **Como crentes nEle, representaremos Sua mansidão de espírito, Sua delicadeza nas maneiras.** As pessoas que compõem a igreja de Deus precisam atender individualmente à oração de Cristo, até que todos cheguemos à unidade do Espírito.

O que é que causa dissensão e discórdia? Isso é o resultado de andar separado de Cristo. Distantes dEle, perdemos nosso amor por Ele e nos tornamos indiferentes aos Seus seguidores. Quanto mais os raios de luz se afastam do centro, tanto mais eles se separam uns dos outros. Cada crente é um raio de luz de Cristo, o Sol da Justiça. Quanto mais de perto andarmos com Cristo, o centro de todo o amor e luz, maior será nosso afeto pelos Seus portadores de luz. **Quando os santos são atraídos para bem perto de Cristo, eles têm de ser, necessariamente, atraídos para bem perto uns dos outros, pois a santificadora graça de Cristo lhes unirá os corações. Não podeis amar a Deus e, no entanto, deixar de amar vossos irmãos.** Ellen G. White 1888 Materials, págs. 1.048 e 1.049.

“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.” Rom. 12:10. **Quando o Espírito de Deus atua sobre mentes humanas, todas as mesquinhas queixas e acusações entre o homem e seus semelhantes são eliminadas.** Os brilhantes raios do Sol da Justiça incidirão nos recessos da mente e do coração. Em nosso culto a Deus não haverá distinção entre ricos e pobres, brancos e pretos. **Todo preconceito será dissipado.** Quando nos aproximarmos de Deus, isto será como uma irmandade. Somos peregrinos e estrangeiros em viagem para uma pátria superior, isto é, celestial. **Ali todo orgulho, toda acusação, todo engano pessoal terminarão para sempre. Toda máscara será posta de lado, e "havemos de vê-Lo como Ele é".** I João 3:2. Ali os nossos cânticos captarão o tema inspirador, e louvor e ações de graça ascenderão a Deus. Review and Herald, 24 de outubro de 1899.

O Senhor Jesus veio ao nosso mundo para salvar homens e mulheres de todas as nacionalidades. ... Jesus veio lançar luz sobre todo o mundo. No começo de Seu ministério Ele anunciou Sua missão: "O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor." Luc. 4:18 e 19. ...

O olhar do Senhor está sobre todas as Suas criaturas; Ele as ama, e não faz diferença entre brancos e pretos, **exceto que tem especial e terna piedade dos que são chamados a levar um fardo maior do que os outros.** Os que amam a Deus e creem em Cristo como seu Redentor, embora tenham de enfrentar as provações e dificuldades que há em seu caminho, **deviam com ânimo aceitar sua vida assim como é, considerando que Deus lá no alto atenta para essas coisas, e Ele mesmo os compensará com o melhor dos favores por tudo que o mundo deixa de conceder.** Mensagens Escolhidas, vol. 2, págs. 487 e 488.

DIA 40 Generosidade

“Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.” II Cor. 8:2.

É somente quando os motivos cristãos são plenamente reconhecidos e a consciência é despertada para o dever, quando a luz divina faz impressão sobre o coração e o caráter, que o egoísmo é vencido, e o Espírito de Cristo é exemplificado. **O Espírito Santo, trabalhando no coração e no caráter do homem, expulsará toda a tendência para a cobiça e para o procedimento enganoso.**

Quando o mensageiro do Senhor transmite uma mensagem à igreja, Deus está falando ao povo, despertando a consciência para ver que eles não estão entregando um dízimo honesto ao Senhor, e que, quando não era conveniente dar, deixaram de apresentar-Lhe suas ofertas. **Eles têm usado o dinheiro do Senhor para si mesmos, na construção de casas, na compra de cavalos, carruagens ou terras. Fazem isso na esperança de grandes retornos, e cada ano têm a mesma desculpa. "Roubará o homem a Deus?" Mal. 3:8.** Oh! sim, ele tem feito isto muitas vezes, por não ter sido espiritual para discernir as coisas espirituais.

Em algumas ocasiões, o Senhor tem decididamente impressionado homens mundanos e egoístas. Sua mente foi iluminada pelo Espírito Santo, seu coração sentiu-Lhe a influência enternecedora e subjugadora. Sob o senso da abundante misericórdia e graça de Deus, sentiram ser seu dever promover Sua causa, desenvolver Seu reino. Lembraram-se do requisito: "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam." Mat. 6:19 e 20. Sentiram o desejo de ter uma parte no reino de Deus e se comprometeram a dar de seus meios para algum dos vários empreendimentos da causa do Senhor. Tal promessa não foi feita a um homem, mas a Deus, na presença de Seus anjos, que estavam impressionando o coração desses homens egoístas, amantes do dinheiro. Review and Herald, 23 de maio de 1893.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.” II Cor. 9:7 e 8. Quando o coração dos homens é abrandado pela presença do Espírito de Deus, eles são mais susceptíveis às impressões do Espírito Santo, e tomam resoluções no sentido de negar ao próprio eu e sacrificar-se pela causa de Deus. É quando a luz divina ilumina o mais íntimo do espírito com clareza e poder incomuns, que os sentimentos do homem natural são vencidos, que o egoísmo perde sua força sobre o coração, e despertam-se desejos de imitar o Modelo, Jesus Cristo, no exercer beneficência e abnegação. A disposição do homem naturalmente egoísta, torna-se assim bondosa e compassiva para com os pecadores perdidos, e ele faz um voto solene a Deus, como fizeram Abraão e Jacó. Nessas ocasiões acham-se presentes anjos celestes. O amor para com Deus e as almas triunfa sobre o egoísmo e sobre o amor do mundo. Isso, especialmente, quando o pregador, no Espírito e poder de Deus, apresenta o plano da redenção, estabelecido pela Majestade do Céu no sacrifício da cruz... Deus deu ao homem uma parte em efetuar a salvação de seus semelhantes. Ele pode operar em ligação com Cristo, mediante o praticar atos de misericórdia e beneficência. Não os pode redimir, porém, pois não é apto a satisfazer os reclamos da justiça ofendida. Isto, unicamente o Filho de Deus pode fazer, pondo de parte Sua honra e glória, revestindo Sua divindade com a humanidade, e vindo à Terra para Se humilhar a Si mesmo, e derramar o próprio sangue em favor da raça humana.

Ao comissionar os discípulos a irem "por todo o mundo" e pregarem "o evangelho a toda a criatura" (Mar. 16:15), Cristo designou aos homens a obra de propagarem o evangelho. Enquanto, porém, alguns vão a pregar, Ele pede a outros que Lhe atendam às reivindicações quanto aos dízimos e ofertas com que se possa sustentar o ministério e disseminar a verdade impressa pela Terra inteira. Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 550 e 551.

BÔNUS

Pureza

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.” Mat. 5:8.

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que atua pelo amor e purifica a alma de toda contaminação moral e espiritual. O Espírito Santo, o Consolador, pode operar no coração, influenciando e orientando, de modo que ela aprecie as coisas espirituais. **Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma; Cristo é tudo em todos.** A verdade está sendo constantemente revelada pelo Espírito Santo; a pessoa recebe com mansidão a palavra implantada e rende toda a glória ao Senhor, dizendo: "Deus no-lo revelou pelo Espírito." I Cor. 2:10. "Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente." I Cor. 2:12.

O Espírito que revela, também opera na pessoa os frutos da justiça. Cristo é nela "uma fonte a jorrar para a vida eterna". João 4:14. Ela é um ramo da Videira verdadeira, e produz ricos cachos de fruto para a glória de Deus. **Qual é a natureza do fruto produzido? "O fruto do Espírito é amor." Note as palavras - "amor", não ódio; "alegria", não descontentamento e queixumes; "paz", não irritação, ansiedade, e provações engendradas. É "longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei".** Gál. 5:22 e 23.

Os que possuem esse Espírito são sinceros coobreiros de Deus; os seres celestiais cooperam com eles, e vão cheios do espírito da mensagem da verdade que levam. **São um espetáculo ao mundo, a anjos e a homens.** São enobrecidos e aprimorados pela santificação do Espírito e fé na verdade. Não introduziram madeira, feno e palha no tesouro da alma, mas ouro, prata e pedras preciosas. Falam palavras de sólido juízo, e do tesouro do coração tiram coisas puras e sagradas, segundo o exemplo de Cristo. Home Missionary, 1º de novembro de 1893.

“No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.” Prov. 31:21 e 22. Educai, educai, educai. Os pais que aceitam a verdade devem ajustar seus hábitos e práticas às instruções dadas por Deus. **O Senhor deseja que todos se lembrem de que o serviço de Deus é um serviço puro e santo, e que aqueles que aceitam a verdade precisam ser purificados na disposição, no temperamento, no coração, na conversação, no vestuário e no lar, de modo que os anjos de Deus, invisíveis a eles, venham ministrar aos que hão de herdar a salvação.**

Todos os que se unem à igreja devem revelar uma transformação de caráter que demonstre sua reverência pelas coisas sagradas. Toda a sua vida deve ser moldada de acordo com o aprimoramento de Cristo Jesus. **Os que se unem à igreja devem ser suficientemente humildes para receber instruções sobre os pontos em que são negligentes e em que podem e devem mudar.** Eles precisam exercer uma influência cristã. **Aqueles que não fazem mudança alguma nas palavras e na maneira de proceder, no seu vestuário ou em seus lares, estão vivendo para si mesmos e não para Cristo. Não foram criados de novo em Cristo Jesus, para purificação do coração e dos aspectos exteriores.**

Os cristãos serão julgados pelo fruto que produzem na obra reformatória. Todo cristão genuíno mostrará o que a verdade do evangelho tem realizado para ele. **Aquele que passou a ser um filho de Deus deve desenvolver hábitos de asseio e limpeza.** Todo ato, por pequeno que seja, tem sua influência. O Senhor deseja tornar cada ser humano um instrumento por meio do qual Cristo possa manifestar Seu Espírito Santo. **Os cristãos de modo algum devem ser descuidados ou indiferentes quanto a sua aparência exterior. Devem vestir-se com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Devem ser puros interior e exteriormente.** Testimonies to Southern Africa, pág. 87.